FALE CONOSCO:
(54) 9 9237 4733

O FARROUPILHA

SINTA A NOSSA CIDADE

SEXTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 2023 • WWW.OFARROUPILHA.COM.BR • FB.COM/OFARROUPILHA • TWITTER.COM/OFARROUPILHA • INSTAGRAM.COM/OFARROUPILHA • ANO 43 | ED. 2.388 | R$ 5,00

Trajetória de cooperação

FOTOS: Arquivo pessoal

Quem conhece o Dr. Edson Doncatto sabe do vasto conhecimento que possui, muito além da Medicina. Aos 70 anos, o dono de um currículo imenso dedica-se à endoscopia digestiva com toda a experiência dos seus anos de atuação. Conheça um pouco mais da vida do médico, com enfoque especial no começo de sua trajetória. PÁGINAS 16 E 17

Obra póstuma de Oscar Bertholdo
será lançada neste 10 de novembro, na Feira do Livro.

PÁGINA 18

FOTO: Divulgação

Mais forte

Escola Antônio Minella revigora sua identidade e celebra nova fase.

PÁGINA 09

Mérito

FOTO: Divulgação

Escola Municipal Santa Cruz é exemplo de que união de todos alcança a excelência.

PÁGINA 05

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Um passo estratégico como responsabilidade social corporativa.

PÁGINA 04

ALUGUE UM CARRO!
Exclusiva
Farroupilha: 3268.4743
99933.0826
Caxias: 3213.3213
99988.0808

uborfar
Corretora de Seguros
(54) 2628-2200
(54) 9.9146-9446
Rua Júlio de Castilhos, 1325
Centro - Farroupilha/RS

CSG promove campanha educativa sobre o free flow

Ações de marketing e visitas às comunidades orientam a população da Serra Gaúcha e do Vale do Caí sobre o início da cobrança automática com livre passagem. Primeiro pórtico entra em funcionamento em dezembro, no km m 108,2, da ERS-122

A menos de um mês do início da operação do primeiro pórtico de pedágio free flow (fluxo livre, em português), a Concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG) vem desenvolvendo um conjunto de iniciativas de conscientização junto à população sobre como funcionará o sistema de cobrança, seus benefícios e formas de pagamento.

Responsável pela administração de seis rodovias do Rio Grande do Sul, entre a Serra Gaúcha e o Vale do Caí, a CSG aplicará a tecnologia inédita no Estado, garantindo o fim das barreiras físicas. A cobrança automática e de livre passagem, sem cancelas, será realizada através da etiqueta eletrônica (tag) dos veículos ou pela leitura das placas e posterior pagamento no aplicativo da Concessionária.

Desde o mês de setembro, uma equipe da CSG tem se reunido com famílias de comunidades próximas aos locais em que serão instalados os pórticos. Até o momento, cerca de 10 encontros foram realizados nas cidades de Antônio Prado, Ipê, Carlos Barbosa, Farroupilha, Capela de Santana e São Sebastião do Caí. Entre os meses de novembro e dezembro, ainda serão promovidos bate-papos nos demais municípios que atravessam as rodovias. Durante as rodas de conversa, diversas informações quanto à instalação, funcionamento e cobrança são compartilhadas com os participantes. O momento também é uma excelente oportunidade para esclarecer outras dúvidas sobre o free flow e quanto à concessão das estradas estaduais.

Uma segunda ação educativa ocorre por meio de ações de marketing. Outdoors espalhados ao longo das rodovias e veiculações em mídias on e off-line ajudam a disseminar as informações sobre o novo sistema que entrará em operação. Esclarecimentos serão anunciados, postados e divulgados ao longo dos próximos meses a fim de que sejam sanadas as dúvidas até a implementação dos seis pórticos.

Paulo Negreiros, diretor-executivo da CSG, destaca que a campanha tem como objetivo a total transparência e fornecimento de informações quanto ao novo sistema.

"Estamos investindo em diversas formas de esclarecimentos, tanto nas mídias tradicionais como nas digitais, para atingir o maior número de pessoas. Além disso, o corpo a corpo é fundamental para sanar dúvidas mais profundas. Não estamos medindo esforços para chegar às comunidades, especialmente nas cidades que receberão o sistema", aponta.

Como funcionará o free flow

O modelo inédito no Rio Grande do Sul foi autorizado no Brasil pela Lei 14.157/2021 e anunciado pelo Governo do Estado e pela CSG no dia 17 de agosto de 2023.

A recomendação é que os veículos estejam com a etiqueta eletrônica de cobrança (tag) previamente instalada no para-brisa para que o valor seja faturado automaticamente, facilitando, dessa forma, o débito da tarifa do pedágio. Empresas como Sem Parar, ConectCar, Veloe, Move Mais e Taggy, assim como instituições financeiras, entre elas Banrisul, Sicredi e Itaú disponibilizam este serviço por meio dos seus sites e aplicativos.

Os descontos das tarifas dos pedágios aos motoristas frequentes serão mantidos pela CSG. Os veículos de passeio que utilizarem a tag, além dos 5% já garantidos, poderão chegar, progressivamente, a até 20% de desconto quando passarem pelos mesmos pórticos e sentidos durante um determinado mês.

O condutor que transitar sem a tag terá outras alternativas para fazer o pagamento do valor do pedágio em até 15 dias após a passagem pelos pórticos. De forma digital, será possível efetuar o pagamento por meio do aplicativo e do site da CSG. Já no presencial, poderá realizar o pagamento nos totens das cinco Bases de Serviços Operacionais (BSOs) da concessionária e, em um futuro breve, em estabelecimentos conveniados.

Caso o valor da tarifa não seja quitado em até 15 dias após a passagem pelo free flow, o proprietário do veículo ficará sujeito a uma multa por evasão de pedágio, que acarreta no pagamento de R$ 195,23 ao Governo do Estado, além de cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Os sensores localizados nas estruturas dos pórticos do free flow são capazes de identificar a altura, largura e comprimento, além da quantidade de eixos rodantes e suspensos e funcionam até mesmo em situações de baixa visibilidade.

Montagens e operação dos pórticos

A construção das estruturas metálicas dos três primeiros pórticos do free flow, nos km 108,2 e 151,9, da ERS-122, e no km 6,5 da ERS-446, todas na Serra Gaúcha, foram concluídas em setembro, outubro e novembro. No penúltimo mês do ano estão ainda previstas as montagens dos arcos dos três últimos pórticos nas rodovias administradas pela CSG, que estarão no km 45,5 da ERS-122, na Serra, e nos km 30,1 da ERS-240 e km 4,6 ERS-122, no Vale do Caí. O cronograma das obras será definido conforme as condições climáticas.

No primeira quinzena de novembro deve ser finalizada a implementação das câmeras no km 108,2. Ainda no mesmo mês será realizada a fase de testes do sistema e a cobrança das tarifas aos motoristas em dezembro, quando a praça de Flores da Cunha será desativada. O valor de R$ 8,30 será mantido.

Em janeiro está previsto para iniciar as fases dos testes dos demais cinco pórticos. Já as cobranças dos pedágios automáticos só serão realizadas em 1º de fevereiro de 2024. Os valores das tarifas ainda estão em estudo e não foram definidos.

"O free flow oferece vantagens como agilidade, praticidade, cobrança mais justa aos usuários e diminuição da emissão de gases poluentes dos veículos parados. Por conta da estrutura dos pórticos, ainda reduz o impacto ambiental, evitando desapropriações e obras significativas nos locais onde serão instalados os equipamentos", explica Paulo Negreiros, diretor-executivo da CSG.

FOTO: Fabrício Braga Nunes/ divulgação CSG

Primeiro pórtico do free flow já foi instalada no km 108,2 da ERS-122. Cobranças no trecho iniciam em 1º de dezembro de 2023

Onde estarão os pórticos do free flow e quando iniciam as cobranças*:

- ERS-122 / km 108,2 – Em dezembro/2023
- ERS-122 / km 151,9 – Em fevereiro /2024
- ERS-446 / km 6,5 - Em fevereiro/2024
- ERS-122 / km 45,5 - Em fevereiro /2024
- ERS-240 / km 30,1 - Em fevereiro/2024
- ERS-122 / km 4,6 - Em fevereiro/2024

* A quilometragem das rodovias estão sujeita à alterações

Sobre a concessão da CSG

O conjunto de estradas da CSG representa 271,5 quilômetros de concessão na Serra Gaúcha e no Vale do Caí. Desde fevereiro deste ano, a empresa é responsável pela administração e manutenção de trechos da RSC-453 (km 101,43 ao 121,41), BR-470 (km 220,50 ao 233,50) e RSC-287 (km 0 ao 21,49), além da totalidade da ERS-122 (km 0 ao 168,65), ERS-446 (km 0 ao 14,84) e ERS-240 (km 0 ao 33,58).

O contrato de 30 anos prevê investimentos de mais de R$ 4,6 bilhões na Serra e no Vale do Caí. Entre as benfeitorias estão obras de duplicação de 67% dos trechos (119,46 km), implantação de 59,96 km de terceiras faixas, ampliação da segurança viária e sinalização, atendimento 24 horas e manutenção, entre outras ações.

Os principais números do Orçamento para 2024

Na quarta-feira, 08 D ENOVEMBRO, a Secretaria Municipal de Finanças esteve presente em Audiência Pública apresentando o Projeto de Lei 042/2023 o qual estabelece as Diretrizes Orçamentárias do Município para 2024.

Com um total de R$ 473 milhões previstos, o Executivo Municipal dedica maior fatia de recursos para as áreas de Educação e Saúde, superando o piso constitucional de 25% e 15% estabelecido para cada Pasta respectivamente. Educação terá o aporte de R$92 milhões (33.8% do orçamento); e Saúde de R$ 56 milhões (21.1%).

Presentes na Audiência, representantes do Sismuf manifestaram-se reivindicando aos vereadores atenção quanto ao pagamento em dia da folha de servidores; reajuste referente à inflação do IPCA; aumento no vale-refeição e implantação no auxílio transporte. Conforme exposição da LDO, o gasto com pessoal por parte do Executivo Municipal está estabelecido em R$ 155 milhões (41%).

As manifestações, bem como o Projeto de Lei estão sob análise da Comissão De Orçamento, Finanças e Contas Públicas.

Metas Fiscais:			
Despesa com pessoal (Executivo)	R$ 155.886.500,00	41,19%	60% (limite legal)
Despesa com pessoal (Legislativo)	R$ 3.673.500,00	0,97%	06% (limite legal)
Despesa com Saúde	R$ 56.193.500,00	21,14%	15% (piso legal)
Despesa com Educação	R$ 92.059.000,00	33,83%	25% (piso legal)
Regime Próprio de Previdência	R$ 75.000.000,00		

Tramontina é destaque no Prêmio Anamaco 2023

Itens de construção da marca estão entre os melhores na opinião de varejistas

FOTO: Divulgação/Tramontina

Premiação reconhece os melhores da construção civil

Considerado o "Oscar da Construção", o Prêmio Anamaco 2023 chega à sua 32ª edição reconhecendo indústrias em mais de 60 segmentos. Nesta edição, a Tramontina é premiada nas categorias Pulverização e Grandes Clientes, levando o 1º lugar em Interruptores, Plugues e Tomadas e o 2º lugar em Disjuntores Residenciais. Ainda na categoria Pulverização, recebem menção honrosa os Eletrodutos Flexíveis de PVC e Ferramentas Elétricas da marca.

Presença constante na premiação, a marca centenária já teve diversos produtos reconhecidos entre os melhores. Para a diretora de marketing corporativo da Tramontina, Rosane M. Fantinelli, o resultado se deve aos investimentos da companhia. "É muito gratificante para nós sermos apontados no Prêmio Anamaco, um dos principais do setor de construção civil. Uma de nossas premissas é a busca pela excelência e o prêmio demonstra que os varejistas confiam e reconhecem o diferencial da Tramontina", analisa.

Realizada desde 1991 pela Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco), a pesquisa ouve 1650 lojistas de material de construção de todo o Brasil, de portes e especializações diversas. As marcas vencedoras são escolhidas com base nestas respostas. A cerimônia de entrega do Prêmio Anamaco 2023 ocorre no dia 07, às 19h, no Espaço Unimed, em São Paulo.

"Novas Formas de Mobilidade Urbana"

Palestra realizada pelo CREA reúne profissionais das áreas de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo

FOTO: Divulgação

O engenheiro civil Felipe Brum de Brito Sousa ao centro e os profissionais que compartilharam conhecimentos

Estar sempre atento às mudanças e necessidades do universo em que se atua é fundamental para o desempenho de um bom trabalho profissional. Acreditando nisso, a AFEA – Associação Farroupilhense de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, entidade que reúne Arquitetos e Engenheiros de todas as modalidades de graduação , bem como estudantes destas especialidades, apoiou a palestra do Programa Capacita +, realizada pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), no dia 18 de novembro, no auditório da CICS.

Na ocasião, o engenheiro civil Felipe Brum de Brito Sousa falou sobre "Novas Formas de Mobilidade Urbana" aos profissionais das áreas de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo.

O encontro também contou com o apoio do Colégio de Entidades Regionais do CREA e CDER/RS.

VENTILADOR

REDACAO@OFARROUPILHA.COM.BR

"A primeira-dama dos Estados Unidos tem um".

Rosângela da Silva, primeira-dama

Sobre o desejo de ter um gabinete próprio no Palácio do Planalto, onde seu marido, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, despacha com auxiliares. Em entrevista ao jornal O Globo.

"Tenho certeza que isso vai ajudar muita gente a salvar sua própria vida".

Antônio Fagundes, ator

Sobre estrelar uma campanha de Novembro Azul, produzida pelo canal Porta dos Fundos, no Youtube, na qual o ator tem sido criticado pelo texto verbalizado.

"Há tanta suavidade em nada dizer e tudo entender".

Fernando Pessoa

Poeta português (1888-1935)

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Um passo estratégico como responsabilidade social corporativa

FOTO: Divulgação

Bruna Mantovani
Eng.ª Ambiental
Sócia-proprietária da B&M Soluções Ambientais Ltda

Em um mundo cada vez mais consciente do meio ambiente, as empresas têm a oportunidade de liderar não apenas em eficiência e inovação, mas também na área de responsabilidade social corporativa. A Responsabilidade Social Corporativa (RSC), também conhecida como Responsabilidade Social Empresarial (RSE), refere se ao compromisso voluntário das empresas de agirem de maneira ética e contribuírem de forma positiva para a sociedade, além de buscar o lucro. Neste contexto, o licenciamento ambiental entra não apenas como uma exigência legal, mas também como uma porta de entrada para demonstrar este compromisso com a sustentabilidade, a responsabilidade econômica, a ética nos negócios, e o envolvimento com a comunidade.

No Brasil, o licenciamento ambiental desempenha um papel fundamental na proteção de nossos recursos naturais e na promoção do desenvolvimento sustentável, em conformidade com os princípios de responsabilidade social corporativa. A legislação ambiental exige que as empresas obtenham licenças ambientais para operar, e a não conformidade pode resultar em sérias consequências. Com base nisto que, além do cumprimento das leis, o licenciamento ambiental oferece a chance de destacar-se como uma empresa comprometida com estas temáticas.

Práticas sustentáveis, gestão responsável de resíduos e efluentes, eficiência energética, gerenciamento das emissões atmosféricas, inventário dos gases de efeito estufa, análise do ciclo de vida do produto e sistemas de gestão ambiental são apenas exemplos de ações que, ao serem implementadas, fomentam o comprometimento das indústrias. Essas ações reforçam a busca das empresas pela sustentabilidade ambiental, a qual aborda a gestão responsável dos recursos naturais e a redução dos impactos ambientais das operações.

Além disso, a responsabilidade social envolve a contribuição para o bem-estar da sociedade, apoiando iniciativas sociais, causas humanitárias, educação, saúde, entre outros. Isso pode incluir ações filantrópicas, voluntariado corporativo e parcerias com organizações não governamentais, fortalecendo o compromisso social e comunitário.

A responsabilidade social corporativa é o compromisso de fazer a diferença no mercado, construindo relacionamentos sólidos com os stakeholders (partes interessadas), como funcionários, clientes, fornecedores e a sociedade em geral. Ao comprometer-se com o licenciamento ambiental, as empresas não estão apenas cumprindo regulamentações, estão assumindo posições de liderança de forma positiva para a sociedade. Elas se tornam influências que vão além do setor – se tornam exemplos de como as organizações podem prosperar enquanto contribuem para um planeta mais saudável e para tornar as comunidades mais fortes.

A efetivação da responsabilidade social corporativa é uma realidade que não deve ser encarada como mera formalidade, mas sim como uma oportunidade estratégica para demonstrar, por meio de ações e resultados, o efetivo engajamento das empresas. Liderar essa mudança, alcançar padrões mais exigentes e elevados, não só impacta o mercado, mas também beneficia a comunidade e, consequentemente, fortalece a reputação da empresa.

Email: bruna@bemsolucoesambientais.com.br
Telefone: (54) 99645-3465
Site: www.bemsolucoesambientais.com.br

B&M
SOLUÇÕES AMBIENTAIS
Estratégias sustentáveis, para o bem de todos.

Grupo de alunos que conquistou o 1º lugar nas séries iniciais da região Sul do país em 2021

ESCOLA SANTA CRUZ

segue com excelentes resultados em qualidade de ensino

Pela sexta vez consecutiva, a escola municipal abocanha o troféu educacional Leonel Brizola com o 1º lugar nas séries iniciais e finais da região Sul do país

Na semana em que a cultura ganha ainda mais evidência na cidade, a continuidade dos feitos na educação, pois elas trilham o mesmo caminho no desenvolvimento social. Desta vez, a divulgação do destaque é para a Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Cruz, que pela sexta vez consecutiva recebe o Troféu Educacional Governador Leonel Brizola – com o 1º lugar nas séries iniciais e finais - um reconhecimento às instituições públicas que cumprem seu papel, com zelo e profissionalismo.

"Este prêmio é a soma de esforços diários, de uma trajetória seguida com seriedade e alegria, é um caminho construído passo a passo que vê o conhecimento como meta de vida, como fonte inesgotável. O troféu enche de alegria a todos nós. Quando entendemos que, como família Santa Cruz, pertencemos a uma história ainda maior, compreendemos que o ´todo´ existe porque ´cada´ um trama no dia a dia as vivências mais lindas que tornam a educação significativa. Pais, alunos, professores, funcionários, direção, amigos da escola, somos o grande grupo Santa Cruz e é isso o que o prêmio representa: o reconhecimento de nossa união", responde a diretora da escola Veridiana Brustolin.

Não é de hoje que a escola com seus 506 alunos se destaca em qualidade de ensino sendo premiada no Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB).

Conquistar é valoroso, assim como manter a representatividade alcançada. Existe método para isso e a diretora compartilha. "Conduzindo ações que são prioridades para o grupo todo. O trabalho é sempre em conjunto, todos são importantes e sabem disso. Há muita seriedade nesse processo e uma vontade de aprender, crescer e desafiar a si mesmo. Sabemos o quanto o conhecimento é libertador, o quanto o esforço pode ser recompensado, acreditamos que essa é a melhor lição que podemos deixar para os alunos: fizemos o suficiente? O que podemos mudar para melhorar ainda mais? Não medimos esforços ao que está ao nosso alcance. Se estamos cansados hoje, voltamos amanhã para continuar, mas nunca paramos", entrega Veridiana.

Tamanha vontade de crescer, com todos unidos ao mesmo objetivo, só pode resultar em reconhecimento. Método, não segredo.

FOTOS: Divulgação

As profissionais da escola Santa Cruz em noite de reconhecimento em Porto Alegre

> "A melhor lição que podemos deixar para os alunos: fizemos o suficiente? O que podemos mudar para melhorar ainda mais?"

Os troféus trazidos para casa coroam a trajetória e impulsionam a mais

LUIZ CARLOS **RUSCHEL GOMES**
ruschel_gomes@hotmail.com

Faixas e faixas

Faixa é aquele apetrecho decorativo, normalmente uma tira de pano usado para diversos fins, dependendo do contexto em que é utilizada. São diferentes em tamanhos, cores e texturas, aproveitada em diversas áreas para chamar a atenção, como na decoração, sinalização e identificação.

Em festas há faixas de "Feliz Aniversário, parabéns". No trânsito a faixa seccionada permite a ultrapassagem, a continua proíbe.

A faixa de proteção aos pedestres sempre deverá ser respeitada.

Movimentos populares, manifestações, protestos, são acompanhados de faixas explicitando suas intenções.

Na linguagem informal, na gíria popular, significa o amigão, o amigo do peito, "meu faixa".

A faixa tem representatividade no esporte, especial em lutas marciais, atingindo o apogeu o lutador que alcança a categoria de faixa preta. Equipes campeãs, recebem faixas pela conquista.

Tem até faixas para prender o cabelo. Tem a faixa etária, referência a idade de uma pessoa.

Entre tantas faixas, algumas de somenos importância, outras simplesmente coloquiais ou prosaicas, todavia, existem as deslumbrantes, fascinantes e insignes.

Tem uma faixa altamente representativa na existência republicana, de um país democrático, que faz parte de uma liturgia tradicional muito solene, a faixa presidencial, reverenciada como símbolo cultural por todas as nações, adotada como o distintivo supremo para os governantes.

O presidente que deixa o cargo entrega a faixa ao seu sucessor que a usa apoiada no ombro direito, em posição diagonal.

Faixas e mais faixas, muitas...diversidade, variedade infinita.

Uma faixa de respeito à vida humana deveria aparecer no confronto beligerante que ocorre na Faixa de Gaza, um dos lugares mais conturbados no mundo, verdadeiramente uma faixa, com aproximadamente um pouco mais de 40 quilômetros de extensão e de largura máxima de 12, onde vive uma população de 2,2 milhões de sofridas pessoas, maioria mulçumana, que se classifica como refugiados palestinos.

O morticínio que por lá ocorre teve como prelúdio a chacina, praticado por um grupo terrorista numa festividade. Mais de 200 inocentes morreram pela atrocidade praticada.

O seu surgimento é do tempo de antanho, séculos antes de Cristo. Piratas, filisteus, foram os primeiros que por lá chegaram, à Terra Prometida, terra dominada durante séculos pelo Império Otomano, invadida inúmeras vezes por babilônios, assírios, persas, israelitas, macedônios e os romanos.

Mais recentemente, em 1967, durante a Guerra dos Seis Dias, Israel ocupou a região.

A população da Faixa de Gaza se vê envolvida internamente com os conflitos de militantes de duas facções, Hamas e Fatah, com o primeiro grupo passando a controlar o poder.

Com a frente guerreira de Israel contra o grupo radical Hamas, a vida da população da Faixa se tornou insuportável, mais que isso aterrorizante, devastadora. Somam-se milhares de mortos, fornecimento de comida, água e outros suprimentos, quase inexiste. Decididamente situação caótica, uma crise humanitária, com mais de 15% das crianças sofrendo de depressão, envolvidas pela tristeza e medo. Junto com os adultos, penam com insistentes e desgraçados bombardeios, vidas intensamente ameaçadas.

Uma faixa de paz precisa ser estendida na Faixa de Gaza.

MARIO ROMANO **MAGGIONI**
mrmaggioni@bol.com.br

A criança e o encosto da cadeira

Os sulcos da natureza e da vida compõem o concerto de cada um. Tão bom ter um lugar ao sol, à sombra, na praia, na montanha, num abraço. A equipe da Casa Lar me ligou e, de novo, disse:

- Essa criança também precisa de uma família.

Esse olhar individual, único e exclusivo, enche o céu de estrelas nas noites mais escuras, alarga e arredonda a lua para construir novas trilhas em meio aos campos de trigo com corvos, ou outros pássaros, ao sabor de cada pintura.

Acolhi o pedido da equipe e iniciei as buscas no cadastro de adotantes. Liguei na quinta-feira:

- Querem adotar? Expliquei o caso.

- Podem ir à Casa Lar! - Sim. Nós vamos.

Na terça-feira, vieram conversar comigo. Trouxeram a criança. Havia duas cadeiras.

- Vem no colo da mamãe! - Disse a mulher.

A criança não falou nada, mas pegou uma cadeira só para si. Busquei uma terceira cadeira na sala ao lado. Essas apropriações de espaço são uma partitura a ser construída. Na criança, faz-se a pessoa.

Tentei conversar com a criança, mas ela simplesmente virava a cara para o encosto da cadeira.

- Já fala? - Perguntei ao casal.

- Ih! Fala bastante!

O novo pai e a nova mãe eram um riso só. Sentaram um de cada lado. O lugar certo de cada um.

- Querem adotar? - Claro que sim.

- E, você, quer eles de pai e mãe?

A criança afastou um pouco a cara do encosto da cadeira, espiou com os olhos pelo lado e fez um breve sinal com a cabeça para cima e para baixo. A isso eu chamo de usar o silêncio como arte, merecedor de uma pintura de Van Gogh: o olhar esquivo da criança e o encosto da cadeira.

- Então, é com vocês. Não aceito devolução.

Eles riram. A criança foi se acomodando na cadeira.

- Não vamos devolver, não!

Ao irem embora, abri a porta da sala. Agachei. A criança veio, um pouco arredia, de braços abertos, e me abraçou. Apertei o abraço e levantei, erguendo a criança. Há abraços que vão para o alto e desafiam a construção, tijolo após tijolo. Muito fofo!

EXPEDIENTE

O FARROUPILHA
FUNDADO EM 20 DE SETEMBRO DE 1981
Rua Luíz Ornaghi, 141 - Farroupilha/RS
Telefone: (54) 9 9237-4733 | 9 94027777
E-mail: contato@ofarroupilha.com.br
Site: www.ofarroupilha.com.br | Instagram: @ofarroupilha
Facebook: fb.com/ofarroupilha | Twitter: @ofarroupilhaweb

ADI MULTIMÍDIA
Filiado à: ARI ICOM
Representado por: Grupo de Diários (51) 99964-0118

DIREÇÃO
direcao@ofarroupilha.com.br
Jorge E. Bruxel

FINANCEIRO
financeiro@ofarroupilha.com.br

COMERCIAL
comercial@ofarroupilha.com.br
Helena Da Chary
helena@ofarroupilha.com.br

REDAÇÃO
redacao@ofarroupilha.com.br
Claudia Iembo
claudia@ofarroupilha.com.br

DIAGRAMAÇÃO
producao@ofarroupilha.com.br
Valnir Peralta Fernandes

DESIGN | ANÚNCIOS
anuncios@ofarroupilha.com.br
Leonardo da Silva

CIRCULAÇÃO | S.A.C
circulacao@ofarroupilha.com.br
Luiz André Brollo
andre.ofarroupilha@gmail.com

Dois dias para aproveitar as atrações da Feira do Livro

Após sete anos de ausência, a Feira do Livro voltou a ser realizada na cidade, na Praça da Emancipação. Desde o dia 7 de novembro, o evento tem atraído público com as diversas atividades como lançamentos de livros, palestras, apresentações musicais e teatrais, exposições, oficinas e sessões de contação de histórias.

O patrono da feira do livro, o escritor Egui Baldasso, lançou sua quarta obra, "Uma Lição de Vida", na noite de quinta-feira, com palestra e sessão de autógrafo.

Com encerramento no sábado, dia 11/11, ainda dá tempo de conferir as novidades do mundo literário e aproveitar as atividades culturais.

10/11 (sexta-feira)

09h - Espetáculo Teatral "O Urso com Música na Barriga" - Raiar Produções

10h - Palestra "Leitura da Obra de Lara de Lemos" - Professora e Escritora Cinara Antunes Ferreira

11h - Lançamento da Antologia "Desbravadores", coletânea em homenagem aos 150 anos de História da Imigração Italiana - Organizado por Janaína Cichelero Belé

14h - Espetáculo Teatral "Criando e Contando" - Gio e Doug

15h - Palestra Musicada "A Fúbica do Nonô Felice" - Escritora Vivi Costa

18h15 - Lançamento do Livro "O Caminho Mágico" - Escritor Douglas Franco

18h45 - Lançamento do Livro "Montanhas Azuis" Obra Póstuma Inédita do Poeta Oscar Bertholdo - Organizado pela Escritora Tânia Bertholdo

19h30 - Premiação do XXI Concurso Regional: Contos, Crônicas e Poesias Oscar Bertholdo | Premiação do 2° Concurso Municipal de Redações Rádio Miriam

11/11 (sábado)

10h às 16h - Animação Cultural, Pintura Facial e Escultura de Balões

10h - Painel Arte Escrita com os Escritores Farroupilhenses: Armando Wartha, Daniele Mutzemberg, Dolores Maggioni, Franciele Pigosso e Janaína Bellé, com mediação do Patrono Egui Baldasso

13h30 - Encontro de Corais

15h - Espetáculo "Bolhas Dançando com Poesias" e Oficina de Bolhas de Sabão Gigantes - Didarte

16h - Espetáculo "Abracadabra Magic Show" - Mateus Di Macedo

17h - Encerramento

FOTOS: Valnir Peralta

O patrono Egui Baldasso exaltou a grande presença do público na primeira noite e incentivou a leitura, dizendo que o livro transformou a vida dele

O prefeito Fabiano Feltrin levantou do lugar para aplaudir as pessoas na plateia e disse que "crianças que leem têm um futuro melhor", entre outras palavras

Thedy Correa, vocalista do Nenhum de Nós, palestrou cantou e encantou o público na noite de terça-feira, 07

Patrícia Thomazi, ao centro da foto, é a contadora de histórias que estava na abertura da feira, na terça-feira, mas no momento fotografado trocou de lugar com a menina Gabrielle Dal Molin Junges, de nove anos, filha do André e da Juliane, da Banca da República, também presente no evento. Gabrielle atraiu a atenção dos ouvintes com a leitura em entonação cativante, o que segundo Patrícia, é o grande segredo ao contar uma história. Conversamos com a moça que ainda complementou: "contar histórias para as crianças é abrir um mundo diferente em que o imaginário é acessado de forma individual. As crianças ficam vidradas e para mim é uma realização", confidencia a estudante de Letras.

Moradores de São Miguel visitam gabinete para agradecer a obra de acesso à comunidade

Medida visa a prevenção de acidentes e a segurança de quem transita pela região

FOTO: Cristiano Lemos

O antigo pedido da comunidade de Linha São Miguel foi atendido em colaboração com a Concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG), que viabilizou um novo acesso para a comunidade.

Na tarde de segunda-feira, 7 de novembro, alguns moradores estiveram no centro administrativo para expressar gratidão pela conclusão da obra. Embora o local tenha sido liberado de forma provisória, agora permite a circulação de veículos leves e cargas pesadas. Essa medida visa a prevenção de acidentes e a segurança dos moradores e motoristas que transitam pela região.

Para o morador Geronimo Colcenti a obra não beneficia somente os moradores da localidade, mas a comunidade como um todo.

"Eu moro há 27 anos ali e sei o quanto era perigoso aquela travessia, agora com esse novo acesso ficou mais seguro para todos", destacou.

Além dele estiveram presentes os moradores Erenilso Cavassola e Ivonete Favero Kopiolski que também utilizam o acesso.

"Ficamos muito felizes, porque foi uma obra que teve o diálogo, a Prefeitura nos escutou e buscou recursos para viabilizar esse novo acesso garantindo maior segurança para todos", ressaltou Erenilso.

Com o novo acesso o condutor que estiver no sentido Farroupilha a Nova Milano poderá usar um refúgio central e aguardar para realizar o cruzamento de apenas uma faixa para poder ir até a comunidade. O novo traçado conta com sinalização vertical e horizontal para um fácil entendimento dos condutores.

No acordo firmando, a Administração abriu a via que será usada no novo acesso na faixa de domínio e a CSG realizará as melhorias na rodovia estadual.

Vale lembrar que essa é uma medida provisória de atendimento ao pedido dos moradores, uma vez que, assim que a CSG assumir definitivamente a concessão da estrada, com a instalação das praças de pedágio, a empresa deverá realizar investimentos de forma mais consistente nos acessos que estarão sob sua responsabilidade.

NO CAMINHO DA RIQUEZA

DARCI LEVIS

Empresário | darcilevis@gmail.com

VOCÊ E A BÍBLIA | capítulo 98 | Razões para acreditar

Sempre que pensamos na Bíblia Sagrada e conversamos sobre ela com pessoas que ainda têm dúvidas sobre a sua veracidade, lembramos das razões que ela mesma nos dá para acreditarmos. Antes de entender e estudar a Bíblia, confesso que eu acreditava que existia um ser maior. E que Jesus Cristo também existia. Mas as outras coisas que eu acreditava ofuscavam a minha visão de Deus e de Jesus Cristo, e, consequentemente, me mantinham afastado Deles. E devido a isso, meu espírito permanecia morto, desde quando eu havia nascido.

Quando comecei a estudar a Bíblia, levei um choque quando descobri que Jesus Cristo sempre existiu, ao ler João 1.1-3: "No começo aquele que é a Palavra já existia. Ele estava com Deus e era Deus. Desde o princípio, a Palavra estava com Deus. Por meio da Palavra, Deus fez todas as coisas, e nada do que existe foi feito sem ela.". E também João 1.14: "A Palavra se tornou um ser humano e morou entre nós, cheia de amor e de verdade. E nós vimos a revelação da sua natureza divina, natureza que ele recebeu como Filho único do Pai.".

Embora a descrição explícita do Filho da trindade de Deus com nome de Jesus é iniciada apenas no novo testamento bíblico, o antigo testamento já descrevia muitos detalhes sobre Ele. Gênesis 3.15 já descreve que um descendente de Eva feriria a cabeça da serpente, logo após ela ter convencido Eva a comer o fruto proibido. Isso indica que o Salvador seria um ser humano e não um anjo.

A serpente representa Satanás, o pai da mentira, que Eva e Adão acreditaram e permitiram que o pecado entrasse no mundo. O pecado afastou as pessoas de Deus. E o Salvador anunciado desde Gênesis corrigiria isso, dando a oportunidade para que qualquer pessoa pudesse ser salva dos pecados e se aproximar de Deus novamente. E é por isso que a ressurreição de Jesus Cristo foi a primeira amostra do que acontecerá com cada pessoa que crer Nele e se arrepender dos seus pecados.

Miqueias 5.2-3 nos revela que o Salvador nasceria em Belém: "O SENHOR Deus diz: — Belém-Efrata, você é uma das menores cidades de Judá, mas do seu meio farei sair aquele que será o rei de Israel. Ele será descendente de uma família que começou em tempos antigos, num passado muito distante. Deus vai entregar os israelitas nas mãos do inimigo, que os dominará até que nasça o filho da mulher que está para dar à luz.".

A primeira frase do Novo Testamento bíblico, que está em Mateus 1.1 descreve: "Esta é a lista dos antepassados de Jesus Cristo, descendente de Davi, que era descendente de Abraão.". Essa é uma das razões para acreditar no antigo testamento inteiro, já que a história de Abraão é contada no primeiro livro bíblico, Gênesis.

E a história de Davi está principalmente nos livros 1Samuel e 2Samuel, também no antigo testamento. E como o foco do novo testamento é Jesus Cristo, antes de falar dele, a primeira frase já descreve os seus antepassados, cujas vidas foram completamente detalhadas no antigo testamento. Neste sentido, quanto mais você e eu estudarmos e entendermos a Bíblia, mais razões teremos para acreditar em tudo o que ela nos descreve.

Sete anos de saudades!

Dulce

Existem pessoas que nos deixam felizes pelo simples fato de terem cruzado o nosso caminho. Tu foste uma delas. Conquistaste corações e deixaste saudades em todos aqueles que te conheceram.

Kátira Tartarotti e Raul Antônio Tartarotti
sobrinhos da inesquecível
Dulce Tartarotti

Convidam a todos para a missa de 7 Anos de falecimento que será celebrada no dia 12 de novembro de 2023, domingo, às 10 horas na Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus.

LEIA E ASSINE !

O FARROUPILHA 40 ANOS
SINTA A NOSSA CIDADE

Ligue:
54 9 94027777

Cloud Computing
Consultoria
Cloud Backup
E-mail Marketing
Outsourcing
Hospedagem de Sites

Fones: (54)2628.4121 | (54)98402.0242
Rua Tiradentes, 411 - Sala 1064B | Farroupilha - RS
www.galafassi.com.br | ti@galafassi.com.br

Galafassi
Consultoria em TI

Renasce a identidade da **Escola Antônio Minella**

Entre as inovações, o mural criado por Ananda Galeti que, com cores, formas e frases dos próprios alunos, ressalta a importância da educação na vida de todos

Revigorar a identidade. Este era um dos objetivos do projeto intitulado "Colorindo nossa identidade e os espaços brincantes", da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Minella, depois do resultado de uma pesquisa realizada sobre melhorias na instituição. Neste sábado, 11 de novembro, será inaugurada a arte da parede da quadra que integra a fachada principal da escola, onde se lê "O Saber Liberta". Mais de perto, sobre o colorido das tintas, a presença das frases elaboradas pelos próprios alunos para compor a obra da artista caxiense Ananda Galeti, contratada especialmente para esta criação.

"A escola há muito tempo vinha carecendo de uma identidade, não havia a inscrição do nome, cores e nenhum elemento que a representasse visualmente, de acordo com a contextualização local. Quando surgiram as inscrições para o Fundo Social Sicredi 2023, buscamos por uma artista especialista em muralismo e em transformar ambientes e comunicar através da arte. Encontramos a Ananda Galeti, que já na nossa primeira conversa demostrou estar conectada com a realidade escolar e muito comprometida e atenta às nossas demandas", explica a diretora da Antônio Minella Juceli Pola.

Com a missão de marcar este resgate da identidade, a artista contratada dedicou-se à execução, após aprovação do edital do Sicredi, incluindo os alunos no desenvolvimento dos 35 metros de arte. "Essa é minha maior pintura em extensão até agora e a execução levou cerca de 20 dias, nos quais a interação dos alunos foi uma das minhas melhores experiências em pintura externa. Os comentários, perguntas, elogios e demonstrações de carinho eram constantes e isso significou muito para mim, porque afinal, a arte é para eles", diz Ananda, a jovem que há três anos trabalha com muralismo.

Participando da criação, os alunos passaram suas ideias no concurso "Trazendo a educação em palavras" e as frases vencedoras foram incluídas na obra. São elas: A educação transforma vidas! Educar é colorir caminhos! A educação abre novos horizontes! Nosso futuro começa aqui!

"Nosso espaço escolar ficou mais acolhedor, agradável e carregado de intencionalidade educativa. Queremos assim continuar sonhando e construindo uma educação de qualidade, como reforçam nossas frases da parede da quadra, escolhidas também com a participação de toda a comunidade", complementa Juceli, que ainda afirma que "os alunos estão reconhecendo o espaço colorido como mais acolhedor e usufruindo do benefício diário de se conectar com a arte".

Pelas cores e escrita, a intenção proposital de transmitir as mensagens de acordo com as distâncias na leitura das frases no muro, como explica a artista. "A inspiração principal foi trazer a educação à tona. De perto, as frases menores podem ser lidas; já a frase maior, devido à extensão do muro, só pode ser lida de longe, o que transmite o impacto que a educação e a busca por conhecimento têm nas pessoas, na sociedade e nas gerações futuras. Em alusão ao constante movimento da educação, as formas expressam a ideia de um caminho não linear, numa representação visual que demonstra como a aprendizagem é flexível. A obra de arte não apenas decora o espaço, mas também busca inspirar as pessoas, promovendo um ambiente de aprendizado enriquecedor e criativo", argumenta Ananda.

No dia 11 também será divulgado o novo logo da escola, compondo um marco importante para a instituição de ensino. "Queremos comemorar e nos apropriar desta nova identidade, construída com o trabalho de muitas mãos e planejada com muito amor para servir de instrumento educacional para os professores e alunos", conclui a diretora.

*Contato Ananda Galeti: @anandagaleti

O mural pronto com as mensagens e cores que incentivam, muito além de decoração

> "Os alunos estão reconhecendo o espaço colorido como mais acolhedor e usufruindo do benefício diário de se conectar com a arte".

A artista Ananda na execução do mural, uma das inovações da Antônio Minella

FOTOS: Divulgação

Alunos se beneficiam da arte na escola

REPORTAGEM:
CLAUDIA IEMBO
claudia@ofarroupilha.com.br

Conselho de Pastores de Farroupilha raliza evento dia 19

O Conselho Municipal de Pastores de Farroupilha – COMPFAR realiza dia 19 de novembro, às 8h, na igreja Avivamento Church, o Café de Pastores. O evento é promovido pelo COMPFAR e na ocasião vai ter a ministração do pastor Júnior Simões. O valor para participar é R$ 15,00 por pessoa e é aberto a todos os pastores e suas equipes ministeriais. As reservas podem ser feitas pelo telefone (54) 99695-9808.

A igreja Avivamento Church fica localizada na rua Borges de Medeiros, 136 no bairro Pio X.

A COMPFAR informa também que dia 9 de dezembro vai ser realizada a Marcha para Jesus.

Por Raul Antonio Tartarotti
rault@terra.com.br | Instagram: @raultarr

Entendam e vivam suas mensagens!

Ontem a noite estive em Paris, não visitei muitos lugares porque meu passeio foi rápido. Estive na Rue de Sèvrez, no número 149, perto da entrada do Hospital Necker. Lá encontrei uma placa de mármore onde pude ler: "Neste Hospital, Laennec descobriu auscultação".

Acima daquela inscrição está esculpido o perfil de um homem austero e apenas duas datas: 1781 – 1826, enquadrando um caduceu formado pela taça dos farmacêuticos e a cobra de Esculápio.

O livro "A Fabulosa História do Hospital" foi quem me fez desembarcar na Paris daquela época, que está um pouco diferente de hoje, sem aquelas carruagens desfilando pelas ruas, ornamentadas com peças douradas e cabines aveludadas.

Em outro livro, eu soube que a população da Grã-Bretanha se ofereceu para receber dez mil crianças judias menores de dezessete anos, cujo início se deu logo após 10 de novembro de 1938, data que ocorreu a Noite dos Cristais em toda Alemanha e Áustria.

O deslocamento perdurou por um ano e as crianças ficaram alojadas junto as casas de famílias de acolhimento, abrigos e quintas(propriedades rurais). Aquela violenta onda anti-semita marcou a vida de muitas famílias, que perderam tudo o que tinham, inclusive Rudolf Adler, cujo filho Samuel Adler foi uma das crianças levadas pelo Kindertransport para a Inglaterra, como conta o livro "O Vento Sabe o meu nome" de Isabel Allende.

Belo gesto humanitário daquelas pessoas, que proporcionaram esperança às famílias em sofrimento, atos que demonstram que o mais importante não é nosso tempo em vida, mas o quanto o significamos (Sêneca, Epístolas).

Como Luzimar e Cintia fizeram com seus filhos de mães solteiras que vivem em Bangu no Rio de Janeiro, protegidas por uma rede de apoio, que são grupos de pessoas com quem as mães solo podem contar.

Ato parecido com o provérbio africano que diz que "é preciso de uma comunidade para que se crie uma criança".

No livro "Aqui é aqui" o protagonista conta como adormece em uma cama, e acorda em outra, em outro quarto, de outra casa em outra rua.

O autor Caio Zero, retrata a história de muitos brasileiros de mães solo que precisam de ajuda. A irmã mais velha e a mãe de Caio jamais contaram a ele como se dava a mudança de cama, porque elas queriam manter acesas a curiosidade e a imaginação do menino.

Os livros adoram a todos que os abrem e se entregam lentamente, até que entendam e vivam suas mensagens.

Acorf é destaque em competições no estado

Final de semana com gosto de vitória em dose dupla, para a Associação de Corredores de Farroupilha, Acorf. Dois atletas ocuparam o lugar mais alto do pódio, em duas importantes corridas do Rio Grande do Sul, e escreveram mais um capítulo na história da entidade.

Um dos destaques foi o atleta Leônidas Brum, que venceu a 5ª Maratona de Santa Cruz, percorrendo 42 quilômetros no tempo de 2h48min. A competição é uma referência no atletismo e reúne participantes preparados para longas distâncias.

Outra conquista foi obtida pelo corredor Miguel Freitas, que se classificou como bicampeão da 2ª Bella Run, em Fagundes Varela, na 4ª etapa do Circuito Uva e Vinho 2023. A prova contou com mais de 200 atletas de 20 cidades da região. Freitas liderou a prova de 6 quilômetros, do início ao fim.

Os atletas fazem parte do projeto Sonho Olímpico, da equipe Lázaro Pereira Velázquez e Acorf. As vitórias representam mais um incentivo para novos atletas no atletismo, destacando a prática esportiva.

ExpoSEGH confirma nova edição e abre a venda de estandes para 2024

Promovida pelo SEGH Região Uva e Vinho, feira profissional para as áreas de gastronomia, hotelaria e turismo ocorrerá nos dias 15 e 16 de abril. Espaços já podem ser adquiridos. Expectativa é reunir mais de 70 expositores e ultrapassar R$ 3 milhões em negócios

FOTOS: Daniel Herrera

"É nossa atribuição qualificar os setores da gastronomia, do turismo e da hotelaria, proporcionando conhecimento e fomentando negócios", afirma Marcos Ferronatto, presidente do SEGH Região Uva e Vinho

A sexta edição da ExpoSEGH já tem data para 2024. A feira de negócios para empresários, profissionais e alunos ligados aos setores de gastronomia, hotelaria e turismo ocorrerá nos dias 15 e 16 de abril, no Centro de Feiras e Eventos do Parque de Eventos Festa da Uva, em Caxias do Sul.

Os estandes para o principal evento do Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria (SEGH) da Região Uva e Vinho já estão à venda. Os interessados em expor na edição 2024 podem adquirir quatro tamanhos de espaços: 9m², 12m², 18m² e 20m². As negociações estão sendo feitas por meio do e-mail assessoria@seghuvaevinho.com.br ou pelo WhatsApp (54) 9.9905.1293.

O presidente do SEGH Região Uva e Vinho, Marcos Antonio Ferronatto, destaca que 98% dos expositores da 5ª edição demonstraram satisfação com a ExpoSEGH e deverão retornar no ano que vem, o que motiva a entidade a aperfeiçoar cada vez mais o evento. O executivo enfatiza que os setores representam grande impacto na geração de emprego e renda.

"Estamos trabalhando para reunir mais de 70 expositores das áreas de equipamentos, tecnologia e software, serviços e produtos voltados para o ramo e superar a última edição, realizada em abril deste ano. Além disso, temos como meta ultrapassar os R$ 3 milhões em negócios que foram projetados pelos participantes", informa Ferronatto.

O dirigente lembra que, em função da pandemia, a ExpoSEGH não foi realizada em alguns anos. Apesar do hiato, a retomada, em 2023, foi surpreendente. Para 2024 a intenção é fortalecer ainda mais o networking e mobilizar empresários de todo Estado para visitar a feira, com o intuito de alavancar mais acordos comerciais e também levar conteúdo relevante para o setor.

"É nossa atribuição qualificar os setores da gastronomia, do turismo e da hotelaria, proporcionando conhecimento e fomentando negócios. Não mediremos esforços para gerar uma série de conexões entre os elos da cadeia. A ExpoSEGH tornou-se o lugar perfeito para ter acesso às tendências, promover rede de contatos e estimular negócios", pontua o presidente.

SEGH Região Uva e Vinho celebra 75 anos

Em 2023, o SEGH Região Uva e Vinho completou 75 anos de história junto aos ramos da gastronomia, hotelaria e turismo. A entidade empresarial tem atuação em 20 municípios da Serra Gaúcha, representando próximo a 4 mil empreendimentos, na sua grande maioria empresas familiares, que geram cerca de 20 mil empregos diretos e garantem o sustento de aproximadamente 48 mil pessoas.

O SEGH tem como propósito representar e defender os interesses das categorias e apoiar o desenvolvimento sustentável, através da qualificação de produtos e serviços, incentivo à inovação e fomento à gestão eficaz e proativa. Atua com um olhar integrado, gerando conexões por meio da cooperação e em prol do desenvolvimento do turismo, respeitando a cultura regional.

"Nossa entidade é o caminho para o coletivo, para o bem comum. São inúmeras conquistas e realizações alcançadas. Inabalável, mantemos nosso propósito nesses 75 anos, escrevendo uma bela história feita a muitas mãos, desde a sua fundação em 1948", conclui Ferronatto.

PROGRAME-SE

O que:
6ª ExpoSEGH

Quando:
15 e 16 de abril de 2024

Onde:
Centro de Feiras e Eventos do Parque de Eventos Festa da Uva (Rua Ludovíco Cavinato, 1.431 - Nossa Sra. da Saúde), em Caxias do Sul

Público-alvo: empresários, profissionais e alunos ligados ao setores de gastronomia, hotelaria e turismo, associados e parceiros do SEGH

Mais informações: pelo telefone (54) 3221.2666 e pelo e-mail relacoescommercado@seghuvaevinho.com.br

5ª edição do ExpoSEGH foi promovida em 2023, projetando R$ 3 milhões em negócios

O jornal **O Farroupilha**, em parceria com a Rádio Miriam Caravaggio 95.7 FM, publica o programa *Aqui é Meu Lar.* O programa vai ao ar na emissora, todos os sábados, às 8h da manhã, durante os meses de outubro, novembro e dezembro. Esta é a 5ª edição do projeto, que visa conversar com agricultores, contando a realidade do setor primário, a história das famílias, as dificuldades, os desafios e as exigências de inovação. O objetivo é valorizar nossos agricultores na sua atividade, trabalho, família, espiritualidade, dificuldades, lutas, conquistas e a importância sócio-econômica para o município. Em 2019 o tema abordado foi Sucessão Rural, (2020) a relação das famílias com a comunidade onde vivem, (2021) Cooperativados: uma relação mútua - a trajetória das famílias associadas às cooperativas, (2022) "Essas Mulheres", o protagonismo feminino na agricultura.

AQUI É MEU LAR conta a históriade de **Jaqueline Salvadori** e **Elton Bozzetto** que realizaram o sonho de morar no interior

FOTOS: Rafaela Vargas

A Miriam Caravaggio 95.7 FM, veiculou dia 04 de novembro de 2023, o sexto programa "Aqui é Meu Lar", com o tema "Pés no interior, olhos na cidade. Volta às origens" O tema aborda pessoas que vivem no interior e estudam na cidade, ou que por muito tempo tiveram uma vida urbana e decidiram ir para o interior produzir, nascidos, ou não no interior. Os destaques da entrevista, Jaqueline Salvadori Virti, 54 anos e Elton Bozzetto, 57, moradores da Capela Santo Antônio, Linha Jacinto (2º Distrito de Farroupilha). Em 2016 eles decidiram realizar o sonho de morar no interior e produzir o necessário para viver, com desapego.

Jaqueline nasceu no bairro Glória, em Porto Alegre, em uma região da Azenha, onde se criou ajudando os pais que eram comerciantes. A casa dos pais localizava-se próxima à região onde encontram-se os cemitérios da Azenha, no caminho para o antigo Estádio Olímpico. Trabalhando com a família ela teve uma infância como muitos, brincando e ajudando em casa. Seus pais vieram do interior e por falta de estudos na época, optaram em colocar um armazém, Jaqueline, na sua juventude, ajudava a família enquanto estudava. Filha mais velha de Telmo e Celita Salvadori Virti, tem mais a irmã Denise e o irmão Emerson, ambos residem em Porto Alegre.

Elton Bozzetto nasceu no município de Ponte Serrada, no Oeste catarinense. Ele tem origem no Rio Grande do Sul, seus pais migraram para aquela região onde os primeiros moradores construíram uma ponte e com uma serra manual cortaram a madeira para a obra. Por isso deu-se o nome de Ponte Serrada, que mais tarde virou município. Elton conta que seus familiares vieram da Itália, a família do pai é oriunda de Piave e a mãe de Cison di Valmarino, na província de Treviso. Os Bozzetto foram para o município de Encantado e mais tarde migraram para Boqueirão do Leão, na época pertencia a Lajeado. Lá, o pai Avelino Bozzetto conheceu Ângela Ana Citton, quando as famílias se encontravam em cima do morro para trabalhar.

Uma passagem de seus descendentes relata as dificuldades da época, ainda na Itália, o nono Giovani Citton, antes de lutar na guerra teve dois filhos, quando retornou a sua esposa não queria recebê-lo porque não o reconhecia. Foi somente quando ele pronunciou o nome dos filhos, que ela acreditou que se tratava do esposo, Giovani. Após, o casal teve uma filha, a mãe de Elton. Na Itália trabalhavam no Castelo do General Brando, em Cison di Valmarino, hoje é um lugar famoso (Hotel Castelbrando). As dificuldades fizeram com que o casal decidisse vir para o Brasil fazer a vida na América, por entender que ser empregado de um Feudo não garantiria sobrevivência.

Elton relata que os pais casaram e viajaram em lua de mel em cima de uma carroça, por 22 dias até chegar ao Oeste catarinense, onde lá iniciaram a família e criaram oito filhos. Elton é o caçula da família, nasceu nove anos depois que sua mãe decidiu que queria ter mais um filho, e, esse seria um homem

REPORTAGEM ESPECIAL: José Ademir Theodoro

FOTOS: Rafaela Vargas

FOTOS: Rafaela Vargas

e padre. O desejo de dona Ângela, quase se concretizou. Elton assim que encerrou os primeiros anos de estudos em Ponte Serrada, ingressou no Seminário dos Redentoristas em Passo Fundo, em 1979, com 12 anos de idade. Depois seguiu para Viamão e Rio Grande, fazer Filosofia e Teologia, respectivamente. Não chegou ao sacerdócio, mas continua engajado na igreja, tanto nas atividades de comunicação como em funções de pastorais, articulador e gestor.

Jaqueline cresceu em uma família Católica, foi moldada por tais princípios, que resultaram em seu engajamento na paróquia Santo Antônio, no Partenon, em Porto Alegre, administrada pelos Frades Menores Capuchinhos do Rio Grande do Sul. Fez a catequese em preparação à primeira Eucarestia e Crisma, mais tarde virou catequista e integrante do grupo de jovens. "Então comecei a inserir dentro de mim a necessidade de não pensar mais no meu eu e sim no nós. A necessidade de você pensar que o reino de Deus se constrói já nesse mundo, a partir das relações que você vai se estabelecendo", acredita. Ela conta que sua intenção era fazer Farmácia, mas um frade capuchinho a interpelou sugerindo que seu perfil não era para tal, mas na área das humanas e se encaixaria como uma Socióloga. Jaqueline seguiu os conselhos do frade e cursou Sociologia na PUC-RS.

Sua primeira experiência depois de formada foi trabalhar com a população de baixa renda em Porto Alegre, na área habitacional, ligada à prefeitura da capital. Depois passou a coordenar o Orçamento Participativo e migrou para o setor de Trânsito e Transporte. Até o final de 2002 foi exercendo atividades na prefeitura nas mais diversas políticas públicas do município. A partir daí passou a auxiliar o marido na Rede Vida, onde Elton era correspondente da TV e da Rede Católica de Rádio (RCR), ela ajudava na produção e edição de vídeos e áudios e na organização das pautas.

Ela foi trabalhando nessa função, mas em determinado momento com a sobrecarga do trabalho, teve problemas de saúde emocional e passou por um processo de depressão. "Então isso fez eu rever algumas coisas do trabalho. Quando eu não sabia mais no que eu poderia ajudar a humanidade, foi que um ex-chefe na prefeitura me desafiou a trabalhar em uma ONG, trabalhar com catadores de lixo, na verdade se chama agente ambiental", corrige. Jaqueline então passou a trabalhar nessa ONG, na capacitação dos catadores nos 18 galpões que a entidade atendia, nos últimos seis anos em que viveu na capital. O casal tem três filhas, duas biológicas e uma sobrinha, a Paula, que se criou com a família e foi adotada.

Elton sempre trabalhou na área da comunicação da igreja católica, ainda quando estava no Seminário se habilitou na área do rádio em 1981. Em 1988 iniciou trabalho na TV Bandeirantes com a transmissão da Missa Dominical e no jornalismo da Rede Católica de Rádio, como correspondente. Foi quando conheceu Jaqueline que trabalhava na ONG, no mesmo ambiente onde ele fazia a produção para a televisão, mas até então eles apenas se cruzavam nos corredores, sem nada despertar. Elton deixa o Seminário e vai morar em uma comunidade na Zona Leste de Porto Alegre, chamada Vila Cefer. Jaqueline trabalhava no projeto de urbanização daquela comunidade. "Um trabalho enorme e lindíssimo de qualificação de moradia daquele povo ali, organização de regularização fundiária e equipamentos urbanos, infraestrutura de esgoto e água, a Jaqueline coordenava todo esse trabalho ali e nós nos conhecemos exatamente nessa situação. Eu era um profundo admirador da dedicação e da competência que ela tinha para organizar e realizar esse trabalho", elogia.

Ele lembra que assim nasceu e se fortaleceu a relação de amor entre ambos. Exalta que a solidariedade do povo de Deus é bonita. "Eu deixei o Seminário e não tinha onde, como diz aquele ditado, tu não tem onde cair morto. Para teres uma ideia, eu saí com cinco caixas de livros, que era minha grande riqueza, que me acompanhava, um colchão, um acolchoado que a mãe me deu quando eu saí de casa para vir no Seminário em 1979, quando eu tinha 12 anos, e um jogo de lençóis. Esse era meu patrimônio na época. Aí o povo da comunidade que a gente trabalhava enquanto fazia o trabalho de pastoral, de acompanhamento pastoral, disse não, teu lugar é aqui, e o povo arrumou um terreninho para que eu pudesse colocar uma casinha de cinco por cinco, de madeira daquelas pré-fabricadas. Começamos a vida, a Jaqueline trabalhava ali, então nos aproximamos e surgiu, acho que essa semente bonita do amor que existe entre nós. A gente foi se conhecendo, foi se aproximando, foi reconhecendo um no outro a sua beleza e a sua capacidade, os seus valores, seus princípios de vida e foi neste contexto que a gente fez nascer nossa relação", lembra.

Apesar de viver grande parte na cidade, Elton informa que se criou na roça e fazia atividades rurais, como plantar pinheiro, derrubar capoeira para plantar feijão, pescaria dia de chuva. "Então eu saí do interior, mas a roça, acho que nunca saiu de dentro de mim", brinca. Lembra que Jaqueline sempre desejou morar no interior e constantemente manifestava essa intenção. "Eu também sempre tive esse desejo de retornar", confessa. Hoje Elton trabalha três dias em Porto Alegre, onde preside o Sindicato dos Empregados em entidades culturais, recreativas, de assistência social, de orientação e Formação Profissional do RS (SENALBA), com 55 mil trabalhadores. Na Arquidiocese de Porto Alegre, é Coordenador Arquidiocesano da Dimensão Sócio-Transformadora, que coordena todo o trabalho social e assistencial da Igreja. É vice-presidente do Conselho Municipal de Habitação de Porto Alegre e representa a sociedade civil no Comitê Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado e Apátrida. É proprietário da empresa, Feedback Comunicação LTDA, que presta consultoria nas áreas de comunicação, ordenamento institucional e registro de entidades associativas e captação de recursos para entidades do Terceiro Setor.

Elton e Jaqueline estavam decididos morar no interior, na época ele prestava assessoria para a Fecovinho e pediu para que Elmar Busetti, membro da entidade, indicasse alguma terra para comprar na região. Na semana seguinte Elmar apresentou uma lista de 12 locais, foi quando o casal (Elton e Jaqueline), ao verem a propriedade conheceram Rudimar Tumelero e sua mãe dona Maria. Eles chegaram a conclusão que essa seria a propriedade onde viveriam o resto de suas vidas. Todavia, para escolher a nova moradia ela foi buscar inspiração divina, queria receber sinais, porque sempre foi o seu desejo de ir para o interior, sempre gostou de

CONTINUA NA PÁGINA 14 >>>

FOTOS: Rafaela Vargas

... CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 13

mexer na terra. Quando visitava seus avós no Oeste do Paraná, seus tios a desafiavam lidar com a criação. Ela respondia a altura, dando demonstrações de que conhecia o ofício.

Jaqueline então pediu à Deus um sinal e por ter vivido em uma comunidade de Santo Antônio, em Porto Alegre e por ter alcançado várias graças do santo, pediu para que ele também lhe desse um sinal. Ela narra que depois de terem olhado várias terras, ao chegar na comunidade de Santo Antônio, a nona Maria veio em sua direção e ela observou que a senhora tinha a cara de sua falecida avó, aquela que ela visitava no Paraná. "Mas a gente sempre tem dúvidas dos sinais que Deus nos dá, quando ela abriu a boca e começou a falar, ela também tinha a voz de minha avó, eu disse, mas meu Deus, aí eu perguntei como que é o nome aqui da comunidade?, Santo Antônio, eu disse, fechou todas. Os sinais estão todos aí evidentes, não há mais dúvida nenhuma. Foi nesse momento que eu tive a certeza absoluta que aqui é meu lugar", afirma.

A socióloga filosofa – dizendo que as circunstâncias da vida nos colocam diante de situações que nem sempre se consegue fazer o que se deseja. "Quando a gente começou a perceber que os filhos já estavam adultos, que já tinham autonomia de tocar suas vidas, a gente disse, é agora que eu vou ultrapassar esse caminhão, agora nós vamos. Aí veio a questão do Elton falar com o Elmar. O fato é que sempre que você entra numa situação como essa, de começar a viver um mundo que tu não conhece, ou que tu nunca viveu, tu tem de ter sim uma atitude de coragem, mas eu sempre digo, que coragem sem Deus é tolice, então eu pedi que me desse sinal", conta.

Tudo aconteceu em 2015, quando ela ainda estava coordenando um projeto em Porto Alegre, no programa Todos Somos Porto Alegre, com recursos do BNDS para trabalhar com catadores de materiais recicláveis na capital. O programa tinha prazo para acabar no final de 2016. A terra foi comprada em 2015, mas ela seguiu com o projeto e no dia 31 de dezembro de 2016, entregou todos os relatórios finais para o prefeito de Porto Alegre e o Tribunal de Contas. "Eu disse, estamos indo e fui, e vim para cá e cá estou até hoje", orgulha-se. O zelo pela propriedade na Linha Jacinto está diretamente nas mãos de Jaqueline, enquanto Elton faz o vai e vem entre Farroupilha e Porto Alegre, onde trabalha três dias por semana. "Quartas-feiras à noite quando eu passo da Linha Jansen para a Linha Jacinto, eu cruzo um portal em que a vida se transforma num espaço de paz, de tranquilidade e de convivência absolutamente serena com a natureza. Eu não sei explicar isso, o fato é que todas as semanas esse fenômeno acontece", revela ele.

Na propriedade Jaqueline faz todo o trabalho doméstico e agrícola, deixa tudo pronto para receber amigos e familiares nos finais de semana e alguns durante a semana. Cuida do rebanho, que já chegou a 13 cabeças de gado, utilizado para consumo próprio. Algumas unidades são vendidas devido a quantidade que ultrapassa o necessário para o consumo da casa. Também cria galinhas para o consumo e produção de ovos para a casa, produz mel em um apiário e suco de uva. Sua atividade se estende aos cinco açudes que produzem peixes para incrementar a culinária caseira. A manutenção do jardim no corte da grama e cultivo das flores e das árvores, é outra função desenvolvida pela Socióloga, hoje também agricultora, que em uma estufa planta legumes, folhosas e temperos. Toda a produção é para o consumo doméstico. Explica que a ideia não é ter criação e produção em grande quantidade, a ideia é o desapego. "Não é aqui ter uma fonte de receita para você ganhar dinheiro e lucro, aqui é para ter qualidade de vida, o gado era para ser para consumo próprio, mas aí tem uma coisa né, a vaca reproduz um bichinho por ano, então nasce mais do que se come", justifica.

No apiário são atualmente 16 colmeias que produzem mel, que é para uso doméstico e alguns quilos são vendidos para amigos e conhecidos, já que a proposta não é ter grande produção. "Eu sempre digo, quanto mais escada tu subir, maior é o tombo, porque cada coisa que você vai adquirindo, mais necessidade vai gerando de administrar tudo isso. Aí de novo tudo aquilo que tu queria que era ter desapego às coisas dessa vida, você começa a se apegar de novo, porque tem de fazer e fazer e trabalhar e trabalhar. A pergunta é, para que mesmo? É para ter qualidade de vida?, então tu não precisa tanta coisa para viver, o que a gente precisa para viver?, a gente precisa de alegria, amigos, a gente precisa estar bem acompanhado, a gente precisa de equilíbrio emocional, é isso", aconselha.

Na produção de sucos, ela fechou uma parceria com o vizinho, Rudimar Tumelero, para o fornecimento de uva, pois o parreiral que havia na propriedade foi arrancado por causa da pérola branca (doença da parreira) e com isso avaliou que não era mais viável mantê-lo produzindo. O volume de suco é em pequena quantidade, mas o suficiente para o consumo próprio e venda de algumas unidades para conhecidos e amigos. Em um galpão equipado com máquinas e ferramentas, para a produção de suco e extração do mel, ela passa parte do dia planejando e executando tarefas como uma verdadeira agricultora. Trata-se de uma vida bem diferente daquela que vivera quase 50 anos na capital do estado, executando projetos sociais e participando de movimentos que contribuíram para melhores dias de muitos moradores das zonas vulneráveis de Porto Alegre.

Elton conta que a casa onde mora foi construída para receber amigos, embora até quarta-feira a única moradora é Jaqueline, quando ele retorna de Porto Alegre e nos finais de semana compartilha com amigos e familiares. "O espaço que nós constituímos aqui, não é um espaço nosso é um espaço para as pessoas experimentarem a serenidade, a tranquilidade, a paz. Então todos os finais de semana tem gente de Bento, ou de Porto Alegre e região metropolitana, que passam aqui em casa, são amigos, conhecidos de nossas relações, que aproveitam esse espaço aqui também, porque a tecnologia fez um bem enorme para a humanidade, mas não é capaz de satisfazer as necessidades humanas. As pessoas procuram esse espaço não por questões econômicas, mas pela serenidade que ele oferece", acredita.

Se tiver que aconselhar alguém que tem a mesma ideia, ele diz que é bom não demorar para tomar a decisão e que não precisa se preocupar em querer coisas grandes. "Se vai no interior viver sofisticação, não deve ser esse o propósito, o propósito deve ser a tua disposição para conviver com a natureza. Me parece que esse é um aspecto importante, porque isso sim é capaz de resgatar essa proximidade com a criação. Cada um de nós tem um dever de contribuição à maravilhosa obra da natureza, e o mínimo que a gente fizer fará a diferença. Você vem aqui e planta três ou quatro pés de pinheiro, alguém vai dizer, vai plantar pinheiro e depois não pode cortar. Não é disso que estamos falando, plantar um pé de pinheiro significa perpetuar a obra da criação e a beleza que a natureza nos proporciona. Então, a mínima coisa que a gente fizer, nós vamos estar contribuindo, não para nós, vamos contribuir com a humanidade e essa é a missão maior que a gente tem", evangeliza.

Para Jaqueline as decisões precisam ser tomadas. "Naquela parede tem um relógio e ele faz tic tac o tempo todo, e a cada tic tac que passou, o tempo já se foi. Acho que é importante a gente ter clareza que o tempo passa, que as decisões precisam ser tomadas sempre o mais rápido possível. Claro que com sabedoria, mas eu diria assim, Jesus Cristo deu uma grande mensagem para nós, a 'Boa Nova', a vida não acaba, ela é eterna. Então eu acho que você precisa ter muita tranquilidade de perceber que algumas coisas do tipo vaidade, poder, ambição e ter coisas, elas são tão bobinhas, elas são tão desnecessárias, porque as vezes você tem coisas e você mal morreu e teus filhos já estão brigando pelas coisas que tu deixou nesse mundo. Tu deixou de viver para ter coisas para depois gerar problemas para os filhos. Isso para mim é falta de sabedoria e Jesus Cristo já dizia isso. Então eu diria que é preciso ter coragem e ter iluminação divina, eu acredito muito nisso, o espaço que te traz serenidade, tranquilidade, você ter condições de ter conexão com o universo. Tem pessoas que não acreditam em Deus, então fala de universo, energia do cosmos, Deus, o nome que queira dar, não importa, ela é fundamental para essa coisa chamada equilíbrio emocional, que existe dentro da gente", finaliza.

esquenta

Black FriDay

Rumo CERTO

• 10x no cartão • promo • tramontina •

conjunto 2 assadeiras max rosa Tramontina

de 88,78 por 69,90

pipoqueira loreto vermelha com tampa de vidro Tramontina

de 133,22 por 99,90

escorredor de louça plurale mini Tramontina

de 133,22 por 99,90

espagueteira brava 6,1L Tramontina

de 366,56 por 249,90

faqueiro laguna 91 peças Tramontina

de 499,89 por 379,90

garrafa térmica exata 1,8L vermelha Tramontina

de 111,22 por 79,90

tábua de churrasco invertida de madeira 45x34cm Tramontina

de 244,33 por 179,90

conjunto de panelas turim max rosa 5 peças Tramontina

de 266,56 por 199,90

chaleira paris 1,9L vermelha Tramontina

de 166,56 por 89,90

Ofertas válidas até 18/11/2023 ou enquanto durar o estoque (o que ocorrer primeiro).

♥ ♥ ♥ Conheça nossas listas de presentes para Chá de Panela, Lista de Noiva e Open House. ♥ ♥ ♥

Compre também online em www.rumocerto.com

Farroupilha: Rua Independência, 705, Centro | (54) 3268-4618
São Marcos: Rua Padre Feijó, 360, Centro | (54) 3291-1021
Caxias do Sul: Rua Vinte de Setembro, 2857, São Pelegrino | (54) 3205-2478
Bento Gonçalves: Av. Dr. Antônio Casagrande, 421, Cidade Alta | (54) 3452-0367

Rumo CERTO

O início da trajetória de um profissional como poucos

A vida de conquistas do médico Edson Luiz Doncatto é extensa e significativa e talvez não coubesse em uma edição inteira de jornal. Mais do que falar sobre elas, o intuito é falar sobre ele, o homem que aos 70 anos ainda escuta seus pacientes, olhando nos olhos e dando toda a atenção necessária

FOTO: Arquivo pessoal

Na comemoração de seus 70 anos reunido à família que construiu com a esposa Irma

Existem pessoas que são verdadeiros profissionais em suas áreas de atuação, sendo donas de tanto conhecimento que apenas um texto jamais cumpriria a missão de retratar, com fidelidade, tamanha grandeza. Por onde começar a falar de alguém que possui um currículo com 30 páginas? Para entender a trajetória do médico sócio fundador e primeiro presidente da Sociedade de Médicos de Farroupilha, a Farmed, em 1987, voltamos – de carona em sua memória privilegiada – ao início de sua vida adulta, que o Dr. Edson Luiz Doncatto relata com riqueza de detalhes.

Nascido em São Marcos no dia 22 de janeiro de 1953,

o mais velho dos quatro filhos do senhor Léo e da dona Hercy conta que desde cedo queria ser médico.

Aos 12 anos foi mandado pela mãe, que trabalhava em malharia, a um internato em Ana Rech. "Foi a melhor coisa que minha mãe pôde fazer por mim na época, pois aprendi hierarquia, disciplina, respeito, muito estudo e prática esportiva. Lá alinhei meu caminho", enfatiza.

As dificuldades econômicas o tiraram da instituição e o menino então, foi trabalhar durante o dia e estudar à noite, no colégio Cristóvão de Mendonza, em Caxias do Sul.

Auxiliar de escritório aos 18 anos, aprendeu muito na empresa que trabalhava, adquirindo conhecimentos de contabilidade, setor pessoal, controle de custos. Dona Hercy, ciente do desejo do filho em cursar Medicina, saiu em busca de uma bolsa de estudo no pré-vestibular Mauá, em Porto Alegre. Na conversa, os conhecimentos do jovem, chamaram a atenção e ele conseguiu mais que o curso, conseguiu o emprego no próprio cursinho. "Peguei meus pertences, uma calça marrom, uma blusa vermelha e coloquei dentro de uma sacola da Pepsi e fui, pois não podia perder aquela oportunidade", detalha.

Naquela nova oportunidade, muito era delegado a ele, já que se mostrava extremamente responsável e comprometido. Com os estudos, o sonho estava prestes a se realizar. Entrou no curso de Medicina, na Universidade de Caxias do Sul, para onde voltou. "Comecei o curso lá, meu tio foi avalista do empréstimo universitário, da Caixa Econômica Federal, mas eu precisava trabalhar para pagar a faculdade, foi quando fui parar em um escritório de contabilidade. Naquela época, em 1972, conheci Irma, minha esposa", conta o médico.

Aberto às possibilidades que se apresentavam, aceitou dar aulas particulares de Química, Física e Matemática e como nada é por acaso, o contato com as disciplinas renderam notas altíssimas no vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde cursou do terceiro ao sexto ano de Medicina. Finalizou a faculdade em 1977 e fez dois anos de residência médica em cirurgia geral, na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

Casou-se em 1979 e em 1980 nascia a primeira filha, Nádia. Com o tempo aumentariam a família os filhos Natália, Vanessa e Vítor, que está seguindo os passos do pai na mesma especialidade. "É uma alegria muito grande", complementa o progenitor orgulhoso.

FOTOS: Arquivo pessoal

O primeiro à esquerda, na época de formatura: o início de uma jornada brilhante

Farroupilha

Naquele início dos anos 80, começou a trabalhar no hospital Cibelli, mas o objetivo era voltar ao local de nascimento. "Consegui um credenciamento para São Marcos e lá fui eu". Ficou por quatro anos e meio na terra natal e a partir de 1983 passou a atender na Agência da Previdência Social de Garibaldi, três vezes por semana, onde passou no concurso para Clínico Geral, vinculado ao Ministério da Saúde. Mais tarde passou a atender na agência da Previdência Social de Farroupilha.

Em 1984, num congresso de Cardiologia, encontrou o Dr. João Rossler que sugeriu que o médico voltasse a trabalhar em Farroupilha – sugestão que, segundo ele, o deixou entusiasmado pela possibilidade de retorno ao Hospital Cibelli, por onde já havia passado e, portanto, conhecido o ritmo de trabalho do cirurgião Dr. Francisco Fontanella, e onde todos os dias havia procedimentos cirúrgicos.

Contou com o apoio e incentivos dos colegas do corpo clínico do Hospital Cibelli, em especial do Dr. Nelson Messinger, Dr. Edison Rossler e Dr. Jayme Romeo Rossler, conforme conta.

Em 1985 chegou à cidade e ficou, onde atua até hoje em seu consultório na Rua Independência, 479, sala 21.

Dentre os inúmeros cargos expressivos que ocupou – e ações significativas como trazer sucursal do IML - sua história na cidade iniciaria também um capítulo importante, no qual seu protagonismo o levaria a palestrar e a participar de grandes simpósios: o cooperativismo, no qual ingressou quando se tornou médico cooperado da Unimed Nordeste, em dezembro de 1984. Em 2001 foi eleito presidente do Conselho da Unimed e depois voltou a fazer parte do Conselho.

"As pessoas precisam umas das outras para atingir seus objetivos e isso não faz com que percam sua individualidade, o que se promove é a equidade, que é igual a justiça", ensina.

> **"Ideias todos têm, mas os que tomam a iniciativa são poucos".**

Por se tratar de algo significativo na vida do Dr. Doncatto, o cooperativismo rende reportagem à parte. Aguarde.

Hoje não opera mais, mas dedica-se à endoscopia digestiva com toda a experiência dos seus anos de atuação. "Não opero mais, mas a cabeça está sempre em atividade com várias ideias e projetos que visam o bem coletivo".

Esta última frase explica também as opiniões que tem a respeito da cidade que escolheu para viver. "Devíamos ter um grupo de pessoas, como se fosse um Conselho Comunitário, livre, participaria quem estivesse interessado e que pudesse sugerir ações para quem está gerindo o município, sempre com atenção especial aos humildes, porque é bom lembrar que as pessoas precisam basicamente de três coisas na vida: um local de trabalho, um lugar para morar e serem chamadas pelo nome, para não serem consideradas um peso social", diz, sem esconder a veia cooperativista.

O médico, dono do extenso currículo, divide o segredo que possibilita as respostas positivas da vida: "Estar aberto, dizer sim! As oportunidades aparecem, esteja atento; escute, anote, anote pensamentos. Ideias todos têm, mas os que tomam a iniciativa são poucos", finaliza, com a peculiar sabedoria, este primeiro encontro, do qual confesso que saí embevecida diante de tanto conhecimento sobre tudo. A dedicação tem sua recompensa.

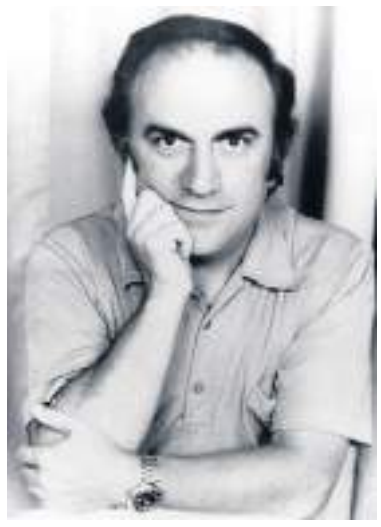
REPORTAGEM:
CLAUDIA IEMBO
claudia@ofarroupilha.com.br

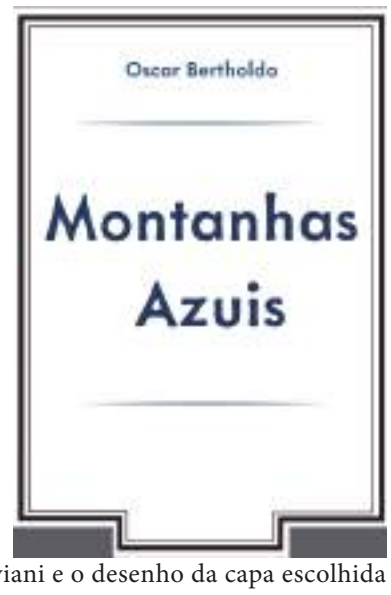
Doncatto e Irma, parceria na vida desde que se conheceram em 1972

Obra inédita de Oscar Bertholdo abrilhanta Feira do Livro

LEIA E ASSINE O FARROUPILHA
Ligue: 54 9 94027777

"Montanhas Azuis" foi organizado pela sobrinha Tânia e será entregue aos vencedores adultos da categoria poesia do Concurso Regional de Contos, Crônicas e Poesias





Entre as emoções inéditas da Feira do Livro, acontece nesta sexta-feira, 10 de novembro, o lançamento da obra póstuma do poeta que batiza o Concurso Regional de Contos, Crônicas e Poesias: "Montanhas Azuis", organizado pela sobrinha de Bertholdo, Tânia.

Filha de Ulisses, irmão de Oscar Bertholdo, a professora no Instituto Federal do RS campus Farroupilha, conta detalhes do lançamento do livro. "Quando do falecimento do Oscar descobrimos que havia muitos inéditos, a espera de publicação. No formal de partilha, esses inéditos foram divididos entre os cinco herdeiros: a família do meu pai, a família da irmã Lurdes Cavalli, a família do falecido irmão Walter, a família da falecida irmã Lídia e a irmã Adelaide. Sobre a mesa dele à época da morte estava o original do livro intitulado ´Bocca Chiusa´, que ficou para a irmã Lurdes, que o publicou. Em seguida, meu pai decidiu publicar um inédito que ficou para ele, ´O Fazedor de Lonjuras´. Por vontade da minha mãe, ela decidiu publicar outro este ano - dentre os inéditos em posse do meu pai Ulysses, o livro de poemas ´Montanhas Azuis´, que estava quase pronto, inclusive com prefácio do professor Jayme Paviani e o desenho da capa escolhida pelo próprio Oscar. Assim, decidimos publicar esse pequeno livro como forma de homenageá-lo. Serão 100 cópias apenas, e não serão vendidas; serão doadas para bibliotecas da nossa região. E como forma de valorizar a poesia, decidimos premiar com um exemplar os vencedores adultos da categoria do concurso literário que leva seu nome, aqui em Farroupilha", esmiúça a professora.

A própria Tânia fará a entrega da obra aos ganhadores da categoria poesia do concurso.

"Admiro muito a capacidade criativa do Oscar, ele produzia muito e intensamente! O mínimo que podemos fazer em sua homenagem é publicar e divulgar essas escritas. Lamento que os demais herdeiros não publiquem os seus originais, mas tenho a esperança de que, com tantos editais voltados à cultura, possamos ter recursos que contemplem a publicação de mais obras, não só do Oscar, mas também de tanta gente que escreve - e escreve bem - mas não tem recursos para publicar suas próprias edições. Agradeço demais a boa vontade de meus pais em patrocinar os inéditos e não deixar no esquecimento tanta preciosidade poética", finaliza.

Praça da Matriz

Estava tendo um dia daqueles. A noite já havia chegado mas a cabeça não silenciava e tudo que eu queria era um botão de pause pra minha própria mente. No relógio marcava 21:50. Resolvi sair pra dar uma volta na quadra.

O grande lugar onde alguém pode encontrar consigo mesmo para um ajuste de contas ainda é o banco da praça. Nunca seria possível em um bar, por exemplo, um estado tão completo de autenticidade, porque seria preciso ajeitar a cara, enxugar o suor da testa, sorrir e cumprimentar pessoas.

Aqui, não. No banco da praça é possível um máximo de espontaneidade e o momento, em si, já assume uma importância muito grande. Os ruídos se restringem ao vento - alvoroçando a folhagem, de quando em quando -, aos automóveis que escorrem na rua e às poucas pessoas que passam, em silêncio, ou que se sentam em outros bancos, tão preocupadas quanto nós em estarem sozinhas.

E nesse instante torna-se, então, possível pra cada pessoa olhar pra si de uma maneira nítida, para louvar-se ou sofrer-se, talvez se perdoar, enfim, pelos erros que cometeu contra si e contra o próximo, levado, na grande maioria das vezes, por essa vontade irreprimível que cada um tem de viver.

Fácil e rapidamente, chegaremos à conclusão de que a vida é, antes de tudo, uma coisa curta. Na maior parte dos casos, o que fizemos de mal foi feito a caminho do bem. O amor, o lucro, um pouco de paz. Todas as coisas que perseguimos com intensa paixão e, quase sempre sem pensar nos riscos. A alma se vitimou da sua própria coragem e o remorso é um castigo de foro íntimo que não precisa ser anunciado em voz alta.

Arnaldo Zampieri
arnaldo@radiosonorafm.com.br

Avisto ali em frente uma bola de futebol, na vitrine da Hermelu Esportes, e sou tomado por uma porção de vagas lembranças. Eu, naquele momento, por mais que fosse impossível, adoraria voltar ao tempo em que a minha preocupação maior era o futebol que jogávamos na rua.

Aniversários

Assinantes e familiares que aniversariam de

10/11 a 16/11/23

10 DE NOVEMBRO

Beats Lounge, Carlos Alberto Gardini, Claudia Gasperin, Djeison Martins Alves Maggioni, Douglas Fontanella, Edir Dos Santos Souza, Eduardo Sanfelice, Elizabete Bartelle Laybauer, Fabricio Cemim, Flavio José Moneretto, Francis Casali, Genuína Werner, Henrique Vedana Perini, Iasmine Peruzzo, Ilario Lazzari, Ildefonso Pereira Ferreira, Ivanes Teresinha Vansin Pizoni, José Luiz Azevedo Da Silva, Katia Regina Colombo, Lino Artur Neto, Marcio Colognese, Mario Bonalume, Marlene Socoloski, Neide Mirandolli, Rene Irigoyen Machado, Roberto Carlos Mendes, Rosalino Strapazzon, Salimar Bampi, Soraya M. Marques, Terezinha Ditadi, Vera Do Nascimento, Vitor Hugo Busetti, Zelice Rech Burlani.

11 DE NOVEMBRO

Anderson Corte, Bruna Marcon Paniz, Caroline Fagherazzi Casa, Catiani Moro, Daniel Troitino, Gabriel Venzon, Georgi Seben, Giam Seben, Gilberto Piccoli Junior, Gisele Mambele, Graziela Antoniolli Milon, Igor Preto Marin, Ivane Muller, Manuel Francisco De Araújo, Marcia Pastori, Maria Cansan Tusset, Michel Luiz Lazzari, Monica Mugnol Verona, Nadine Ferri, Neide Provenzi, Patrícia Valentini, Pedro Henrique De Moraes, Quevan Gralick, Rita De Cassia Luz, Sandra I. Marcon Paniz, Solone Polli, Vinicius Santos Da Silva.

12 DE NOVEMBRO

Abrelino José Bet, Andreia Bertoletti, Ângela Reginato, Augusto Sonaglio Bartelle, Camila Nicolini, Cintia Putton, Estevão Spinelli Werner, Geraldo José Alexandrini, Guilherme Emilio Rossler, Gustavo Lazzari Da Silva, Janete Mendes, João Airton Muniz, Lauro Leopoldo Ramos, Leonir Daros, Lucas Brustolin, Lucas Verona Minossi, Luiz Carlos Lopes, Merlin Dienifer De Matos, Mikael Baratieri Moroni, Nilvia Amria De Bona, Rafaela C Candeia, Renato Luiz Biondo, Rogerio Gasperin, Scheila Ariotti, Sidinei Bazzo, Vanessa Da Chary, Victoria Julia Valmorbida, Vitor Bianchi, Zelma Maria Bono Vassoler.

13 DE NOVEMBRO

Alcides Pedro de Melo Merlin, Alexandre Kahn, Aline Colosso, Ana Claudia Chile, Bruno Vinicius Paese, Carlos Alberto Sandoval, Cristian de Moraes Massens, Elizabeth Maria Prezzi, Eduardo Henrique Prezzi, Eduardo Menzen, Fabio Quadros Guidali, Ieda Maria Fachini, Isolde Lutz Sipp, José Antônio Guiel, Karoline da Silveira, Livia Aloma Lopes, Luciane Talavitz, Marciane Talavitz, Marcio Sperafico, Maria Carolina Forest Razzera, Maria Morari, Mateus Secchi, Micheli Bohn, Milton Savoldi, Paola Welter, Paulo Roberto Cousseau, Renata Reinher, Rosane Terezinha Perini, Sabina Isabel Colombo Maciani, Silvino Dal Bello, Tatiana Reginato, Teresinha Dal Pizzol Pozza, Thyan Lodi, Vera Lucia Boniatti Lovison, Vinicius Paese.

14 DE NOVEMBRO

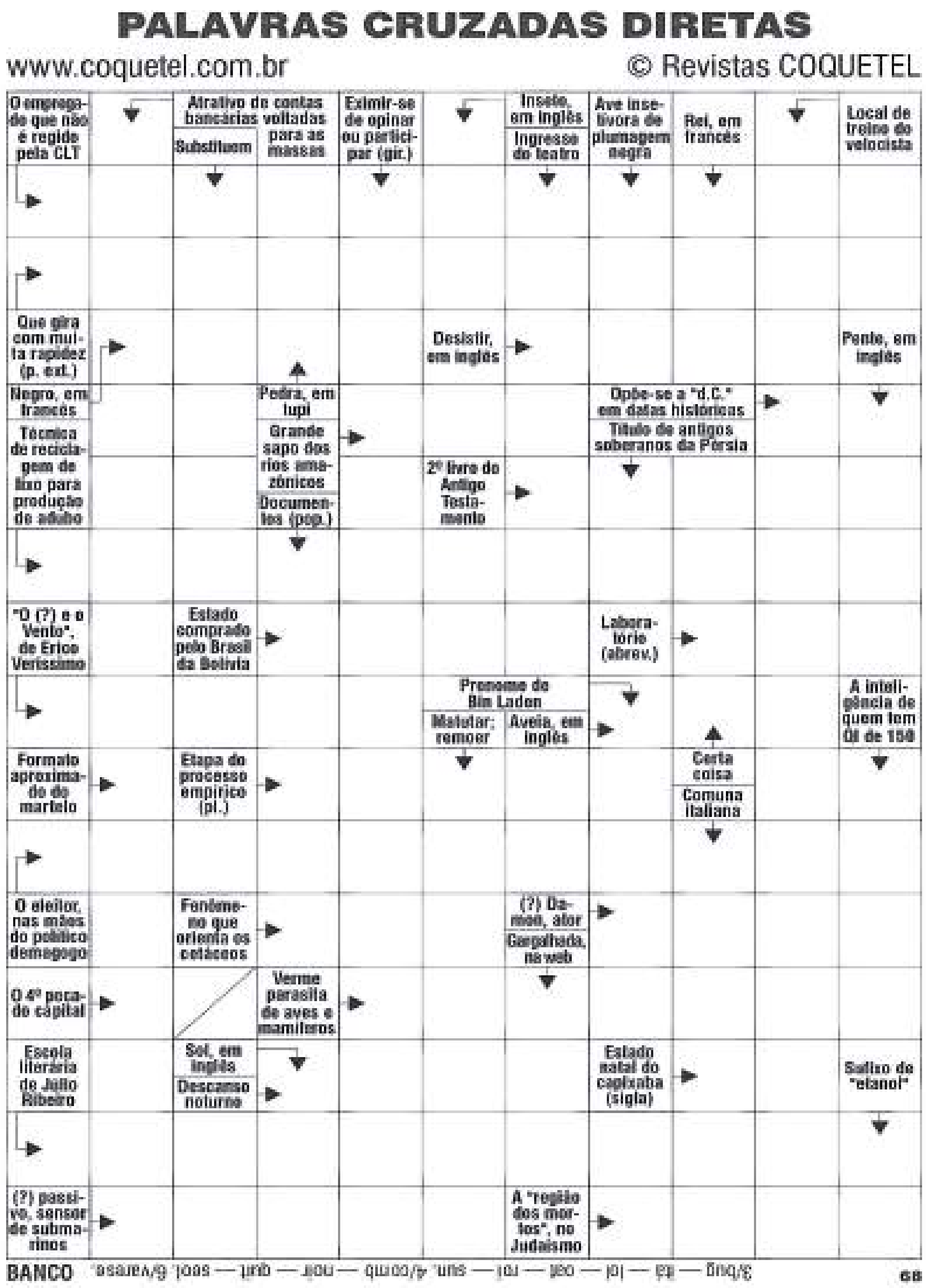
Andryeli da Costa Vargas, Ariel Adriano Postai, Cristine Brustolin, Debora Vaes Colombo, Eduarda Lorenzet, Elisabete M Cerbaro, Estevan Bottin, Geraldo Smaniotto, Guilherme de Vargas Sacon, Harlon Borges Trubian, Hemyly de Oliveira, Irene Thiel Troes, Katia Biachi, Ferreira Bruno, Kátia Rossler Roncatto, Leonardo Campeol, Leonardo Reinher, Leonilda Ribeiro, Loeci Tonin Foresti, Luciane Menzen, Luciano Anghinoni, Maria Madalena Dal Pizzol, Mario Travi, Neiva Crocoli, Nelso Thiel, Neusa Maria David, Regina Marion Mainard, Roberto Carlos Benvenutti, Salete Garcia Pinto, Sandra Pacini, Sonia Maria Correa, Tânia Maria Messinger.

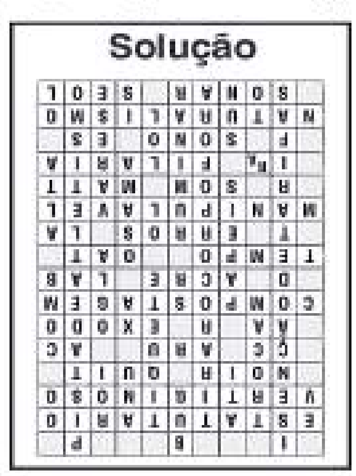
15 DE NOVEMBRO

Alexandre Bertoletti, Eduardo Bazzo Shimitz, Egon Luiz Wartha Georg, Eliana Bartelle Deimomi, Eva Ferraz, Inelde Ecco da Silva, Iraci Marchetto, Ivocir José Baldin, Jacir Arenhart, Jovino Melo Lourenço, Julia Cambruzzi, Lia Tonin, Lissandro Machado, Loir Fritsch, Loreno Crispino da Rosa, Lorita Comin, Olga Maria Somacal, Sergio Luís da Silva, Suzana Crippa, Vinicios Penso.

16 DE NOVEMBRO

André Bisol, Camila Gasparetto, Cesar Augusto Alves das Neves, Dhiliany de Melo, Dilva Neis, Eduardo Henrique da Chary, Eleir Breda, Fernando de Oliveira, Gustavo Lotti Porto, Helena Gardini, Inês Arruda, João Francisco Zanella, José Antônio Ferrão, José Luiz Azevedo Junior, José Pedro Gasparini, Leticia Signo Moron, Luana S. R. Gonçalves, Marcia P. M. de Oliveira, Morgana Zago de Mello, Orestes Perini, Regina Ricci, Renato Antônio Dal Magro, Roberto Colombo, Rodrigo Tarigo, Rosangela B Braga, Sabrina Luiza Somacal, Talis Headlund, Zilmar Silvestrin.





NOSSA GENTE em movimento
POR PATRÍCIA PERONI | patriciaperoni@hotmail.com

Agradecendo pela solidariedade da nossa cidade!

Hoje meu texto é com o objetivo de agradecer. Agradecer muito. Na última segunda-feira meu gatinho, o Peidinho (que já deve estar famoso na cidade) havia desaparecido de dentro de nosso apartamento. Ficamos desesperados, afinal, o Peidinho é um gato tão dócil que, quando colocamos ração nos potes dele e da Nick (sua irmã), se ela vai comer no potinho dele, ele não come. Fica sentado esperando ver se vai sobrar algo (pois ele não vai no dela, afinal, é o dela). Ele também não "mia" e nunca colocou suas garrinhas para arranhar ninguém.

O fato é que, nós postamos nas redes sociais e MUUUITAS pessoas compartilharam. Saímos pelo bairro colocando cartazes de procura-se e também entregando panfletos nas casas. Todos que estavam em casa nos receberam bem e falaram que enviariam informações. Recebemos algumas ligações informando que tinham visto o gato, mas, infelizmente era alarme falso pois existem vários gatos preto e branco soltos por aí (infelizmente).

No dia seguinte do sumiço, com a força da comunidade e em especial minha irmã e meus pais, seguimos as buscas e encontramos ele por volta das 15h do dia 07 (terça). Ele estava escondido numa "caverna" de terra de difícil acesso e meu pai (super-herói) subiu nela e assim, depois de muita luta, conseguimos resgatá-lo.

Agradeço muito o auxílio de todos e fiquei muito feliz com o apoio da cidade e de pessoas que nem conhecia, mas que estavam ali, ajudando, dando forças e ajudando nas buscas. O síndico de nosso prédio, o Sr. Mello também ajudou muito e passou praticamente a terça toda nos ajudando.

Peidinho, agora, famoso! Sei que muitas pessoas acharam o nome dele engraçado. É um nome carinhoso, que não era o primeiro nome dele, mas que ganhou o coração de todos e ficou assim nesses seus 3 anos de vida até então.

Obrigada comunidade!

CTG RONDA CHARRUA
FARROUPILHA - 25ª RT
FUNDADO EM 28.05.1953
PELO RIO GRANDE O RODEIO DAS TRADIÇÕES

Edital

O Patrão do CTG Ronda Charrua, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o artigo 39º e seguintes do Estatuto Social desta entidade, convoca a todos os sócios quites com a tesouraria, para participarem da Assembleia Geral, que se realizará no dia 10 de dezembro de 2023, às 17h, tendo por local a sede social da referida entidade situada à Rodovia dos Romeiros, nº 51, Bairro Nova Vicenza, nesta cidade de Farroupilha, para tratarem da seguinte ordem do dia:

1º Prestação de contas;
2º Eleição e posse da nova Patronagem (diretoria) e Conselho de Vaqueanos;
3º Assuntos gerais.

Rogério Carlos de Abreu da Silva
Patrão

Centro de Tradições Gaúchas Ronda Charrua
Rodovia dos Romeiros, 51 – Bairro Nova Vicenza – Farroupilha – RS CEP.: 95174
180 Fone: (54) 3268 5433 – CNPJ/MF 89.664.551/0001-63 - Registro no MTG nº 0913

HORÓSCOPO

Fonte: titividal.com.br/

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Principalmente do meio para o final da semana é preciso agir com muita cautela, ariano. Você estará mais ansioso e convém não se colocar em situações que possam ser arriscadas de qualquer forma. Use a intuição a seu favor.

TOURO (21/4 a 20/5)
Os eclipses foram bastante intensos e agora o ritmo tende a diminuir e se acalmar, taurino. Procure ficar mais em casa, cuidar das suas coisas e aproveitar a família. Organize o que puder para deixar a rotina mais fluida.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
As trocas e conversas tendem a ser bastante interessantes e até oferecerem alguns insights, geminiano. Ouça os outros e aprenda com eles. Pode ser um bom momento para resgatar um hobbie ou começar um novo.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Procure cuidar mais de si durante essa semana, buscando valorizar os seus talentos e o que te faz único em relação aos outros, canceriano. Evite se sobrecarregar de demandas, encontrando espaço na rotina para os momentos de lazer.

LEÃO (22/7 a 22/8)
A lua mingua em seu signo, leonino, pedindo um olhar atento para os seus projetos. É importante estar certo do que quer, onde deseja chegar e quais são os seus limites. Busque entrar em contato com a sua verdadeira essência.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
O céu pede para diminuir o ritmo e olhar mais para dentro, virginiano. Ainda assim, é um momento muito fértil de inspiração e criatividade, no qual muitas ideias ideias podem surgir. Aproveite para tomar decisões com mais consciência.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Vênus chega ao seu signo essa semana, libriano, trazendo maior bem-estar e alegria de viver. Você vai se sentir mais animado e com vontade de fazer planos e colocar suas ideias em prática. Faça mais do que te dê prazer na vida.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Pode ser uma semana mais desafiadora em termos de concentração com muitas ideias fervilhando ao mesmo tempo na cabeça, escorpiano. É preciso tentar silenciar um pouco a mente. O contato com a natureza pode ajudar.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Quando Mercúrio ingressar em seu signo você sentirá sua mente se abrindo para um mundo novo de ideias, sagitariano. A tendência é de que esteja mais falante e aberto para ouvir pessoas novas. Foque nos seus estudos!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Pode ser uma semana boa para saldar dívidas e organizar as finanças, capricorniano. No trabalho as coisas fluem com mais facilidade e você pode aproveitar para apresentar algum projeto. Não esqueça de ter momentos livres.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
O que for feito em parceria durante essa semana tem mais chance de dar certo, aquariano. Aproveite para trocar ideias e se abrir para o que o outro tem a dizer. É uma semana interessante também para viajar.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Esses dias pedem para você olhar para sua saúde, revendo alguns hábitos e deixando os que não contribuem para o seu bem-estar. Busque se organizar melhor para que o seu dia-a-dia corra com mais tranquilidade, pisciano.

CRÔNICA
POR CLAUDIA IEMBO

claudia@ofarroupilha.com.br

"E depois?"

Impactada. Esta é a palavra que define como me senti depois de ver um curta na Netflix, em um intervalo de almoço qualquer.

Sabe aqueles dias em que você faz tudo no tempo certo e acaba sobrando um fôlego maior, entre uma atividade e outra? Pois foi em um dia assim que sentei no sofá antes do trabalho da tarde e liguei a TV, que normalmente fica desligada durante o dia, e vi um título nos lançamentos, onde meus olhos sempre passeiam, "E depois?". Dezoito minutos que valeram cada segundo.

Não costumo assistir aos trailers – embora sinta por eles uma atração quase impossível de controlar – porque sei que costumam contar demais e estragar boas surpresas. Sem informação alguma e mais decidida pela brevidade de filme, apertei o play. Sozinha na sala e sentindo uma felicidade quase infantil por me permitir à quebra de rotina, bem no meio da semana.

Comecei a assistir para relaxar na breve pausa concedida e quando me dei conta de que estava mergulhada no papel do protagonista tão intensamente, senti meus músculos contraídos e um aperto no peito quase palpável. Se a intensão era relaxar, o alcançado foi o oposto.

> ...a vida pode mudar

Por 18 minutos esqueci que se tratava de um filme, tamanha interpretação do ator David Oyelowo, que me levou com ele para dentro do que vivia. Não posso falar muito para não dar spoiler (do verbo spoil, que significa estragar). Qualquer descuido na narrativa compromete o efeito que o filme provoca.

Já dividi contigo alguma impressão mais significativa sobre filmes, mas desta vez não pude deixar de sair correndo e extravasar em palavras o efeito da arte em mim. Arrebatador (palavra muito mais intensa que qualquer sinônimo que lhe caiba).

No curto espaço de tempo entre desligar a TV e pegar meu notebook, a constatação do quanto é real a todos nós o fato de que a vida pode mudar, de um segundo para o outro. Nada que explique, ou altere, a força disso. Nada, pelo menos não nesta Terra. Acima dela, com certeza há.

Surpresas podem acontecer quando agimos de forma diferente daquilo que estamos acostumados. Não que rotina seja ruim, mas pegar caminhos diferentes, vez ou outra, tem lá seus benefícios. Mais uma vez comprovei quando liguei a TV naquela pausa.

Fim de semana iniciando, segue a dica pelos 18 minutos de "E depois?", caso ainda não tenha visto. Poucas vezes senti o que este filme provocou em tão pouco tempo e de forma tão duradoura.

E depois? Só Deus sabe.

PENSAMENTO

Armando Wartha

Charadinha

Moro em cada número que a rua aponta, na esquina
Que, por minha conta, o próprio nome esqueceu.
A minha casa tem a cor do mais antigo desbotado.
Quem quiser me visitar, descubra antes quem sou eu...

Os destaques culturais de 2023

FOTOS: Gabriel Venzon

Noite de festa na Câmara Municipal de Farroupilha na segunda-feira, 06. Em alusão ao dia 05 de novembro, Dia Nacional da Cultura, o Legislativo promoveu a entrega do Certificado Destaque Cultural a artistas farroupilhenses que através de sua arte promovem o município e enriquecem culturalmente os cidadãos.

A outorga é destinada a personalidades em diferentes categorias. Neste ano a Comissão de Infraestrutura e Bem-Estar Social, juntamente com o Conselho Municipal de Políticas Culturais escolheu artistas nas categorias: música, artes plásticas, folclore, literatura e cinema.

A solenidade contou com a exposição histórica de cada homenageado e apresentação de seus trabalhos ao público presente.

Pedro Emiliano Bin Capellari (artes plásticas)

(não pôde comparecer)

Através de colagens, pinturas e instalações sua arte apresenta a reutilização de materiais como conceito. Seu trabalho já esteve exposto em galerias da cidade, Caxias do Sul e Porto Alegre.

Adelino Roque Júnior (literatura)

Escritor e editor de livros desde 2000, possui mais de 65 obras publicadas e quatro prêmios literários. Ativista da arte literária disponibilizou mais de 10 mil exemplares gratuitamente e possui 33 livros digitais gratuitos.

Curtas Colégio Estadual Farroupilha (cinema)

O CEF possibilita a inserção de estudantes no mundo do cinema com direção, roteiro, edição e encenação. Os trabalhos realizados estão presentes em 8 diferentes premiações, entre elas, Festivais nos EUA, Nova Zelândia e Londres.

Grupo Náni (folclore)

Ingressou na disseminação da cultura italiana através da demonstração do jogo de mora, expandido o movimento e ganhando novos integrantes. Atualmente o grupo conta do 19 membros.

Banda Municipal Cinquentenário (música)

Fundada em 1984, a banda conta com 15 membros e atualmente é regida pelo maestro Rodrigo Ziliotto, sendo participante de inúmeros eventos municipais.

Arthur, destaque em Brasília e convocado para a Seleção

O atleta farroupilhense Arthur Werner Zimmer foi convocado para representar o RS e sua escola E.M.E.F. Santa Cruz nos JEBS (Jogos Brasileiros Escolares) em Brasília que ocorreram nos dias 04 e 05/11, evento que foi seletiva para o Sul-americano Escolar, que acontece no Chile.

Além de conquistar a segunda colocação nas provas de 50 e 100 metros livre e no revezamento 4x50 livre, na competição em Brasília, Arthur foi convocado para integrar a Seleção Brasileira para representar nosso país, estado, município e escola Santa Cruz, nos Jogos Escolares Sulamericanos que serão realizados em Santiago, no Chile.

A família, a escola, teus amigos e comunidade de Farroupilha te parabenizam por orgulhar a todos.

Aparicio Varaschini

* 28/01/1940
+ 02/11/2023

Sua ternura fará falta todos os dias, mas temos certeza de que o Senhor recompensará por toda a bondade e carinho que em nós despertaste.
Descanse em Paz.
Raquel, Murilo, Renata, Ana e Lopes

Os Familiares agradecem todas manifestações de carinho e convidam para a Missa de Sétimo dia de Falecimento que será realizada na Igreja Matriz de Nova Milano- Sábado dia 11/11/23 às 17h.

Silvia Regina

Existem pessoas que nos deixam felizes pelo simples fato de terem cruzado o nosso caminho. Tu foste uma delas. Conquistaste corações e deixaste saudades em todos aqueles que te conheceram.

O companheiro Fabiano Mota Pacheco e demais familiares da inesquecível Silvia Regina de Oliveira

Ainda abalados, sensibilizados agradecem a dedicação, carinho e amizade recebidas de todos. Não citam nomes, pois foram inúmeras manifestações, que por um lapso poderiam deixar alguém no esquecimento, contudo os gestos humanos ficarão para sempre gravados em seus corações. No ensejo convidam com grande pesar para a missa de 7º dia de falecimento a ser celebrado no dia 12 de novembro de 2023, domingo, às 8h45min, na Igreja São João Batista no Bairro 1º de Maio.

óbitos

02 de novembro de 2023
APARICIO VARASCHINI
(83 anos). Cemitério da Comunidade de Nova Milano - 4º Distrito de Farroupilha.

05 de novembro de 2023
FIORINDO DE PAULA
(84 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

08 de novembro de 2023
SILVIA REGINA DE OLIVEIRA
(51 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

classitudo

O SEU JORNAL DE NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

O FARROUPILHA

ANUNCIE
(54) 99237-4733
classificados@ofarroupilha.com.br

CONFIRA O CLASSITUDO TAMBÉM NA VERSÃO ONLINE
Escaneie o QR Code ou acesse www.ofarroupilha.com.br

IMÓVEIS

ÁREA DE TERRA
Vendo área para sítio com 2 hectares na Linha Sobral, Carlos Barbosa. Valor 90 mil reais. 54 99922 1515 CRECI 46642

VENDE-SE UM CAVALINHO TRUCADO

M.BENZ AXOR 2540 S / 2006 BRANCO + 17 PNEUS .AGREGADO EM UMA EMPRESA EM FARROPILHA .TRATAR 54 999972877.,

ATENÇÃO

VOCÊ QUER CONSTRUIR, REFORMAR, COMPRAR CASA, TERRENO, SÍTIO, CAMINHÕES, ÔNIBUS E CAPITALIZAR.

CRÉDITO	ENTRADA	MAIS	PARCELA
R$ 120.000,00	R$ 2.040,00	179x	R$ 840,00
R$ 150.000,00	R$ 2.508,00	179x	R$ 1.008,00
R$ 250.000,00	R$ 4.180,00	179x	R$ 1.680,00
R$ 320.000,00	R$ 5.352,00	179x	R$ 2.151,00
R$ 450.000,00	R$ 7.525,00	179x	R$ 3.025,00
R$ 600.000,00	R$ 10.033,00	179x	R$ 4.033,00

CONSULTE OUTROS VALORES
(51) 3781-1978 / (51) 99945-3225
Av. Primeiro de Março, 1819 / 2º Piso - B. Pátria Nova - Novo Hamburgo

APROVEITE ESSA
SUPER PROMOÇÃO
E TENHA SEU ÓCULOS
NOVO NESSE VERÃO
Óptica
Di Marco
ATENÇÃO:
TEMOS PROMOÇÕES
EM TODAS AS MARCAS
ÓCULOS ANA HICKMANN
De R$ 730,00 por R$ 249,00
ÓCULOS VOGUE
De R$ 599,00 por R$ 219,00
ÓCULOS VOGUE
De R$ 699,00 por R$ 249,00
PREÇO Á VISTA, UM ÓCULOS POR MÓDELO
VÁLIDO ATÉ DURAREM O ESTOQUE

AUTOS GIROS

por Daniel Jacques

NOVO HONDA ZR-V: SUV EM PLATAFORMA DE SEDAN

Fotos: Divulgação

A Honda realizou, no último dia 31 de outubro, o lançamento simultâneo, em várias de suas concessionárias espalhadas pelo Brasil, do seu novo SUV ZR-V. Desenvolvido como um SUV com plataforma de sedan (o Civic Geração 11), ele integra a renovação total do line-up da marca japonesa no país, o novo modelo vem para se posicionar entre o HR-V e o CR-V, focando no cliente do Civic.

Segundo Uilson Rocha, gerente geral comercial da Kaizen RS, grupo que representa a Honda em Porto Alegre, o novo modelo é para aquele cliente que busca "o conforto de um SUV e a dirigibilidade de um sedan". Entre os principais diferenciais do ZR-V, o executivo destaca espaço interno, a altura, a posição de dirigir, o porta-malas e o ângulo de entrada, que é características dos utilitários esportivos.

O novo SUV chega ao país em versão única Touring com preço a partir de R$ 214.500 e equipada com o novo motor 2.0 16V DOHC i-VTEC a gasolina com 161 cv e torque de 19,1 kgfm e transmissão CVT. Ele traz duplo comando no cabeçote com VTEC na admissão e VTC na admissão e no escape. O consumo é de 10,2 km/l na cidade e 12,1 km/l na estrada.

Adair Santos/Divulgação

ENCONTRO DE VEÍCULOS ANTIGOS REUNIRÁ 800 MODELOS NA SERRA

Começou a contagem regressiva para um dos eventos mais aguardados por fãs e colecionadores de todo o Brasil: o 30º Encontro Sul-Brasileiro de Veículos Antigos, que ocorrerá nos dias 17, 18 e 19 de novembro nos pavilhões da Fundaparque (Alameda Fenavinho, 481), em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha. A realização é do Veteran Car Club dos Vinhedos, que é afiliado da Federação Brasileira de Veículos Antigos (FBVA).

A expectativa é reunir, em uma área total de 30 mil metros quadrados, 800 carros, motos, bicicletas, ônibus e caminhões, todos fabricados há mais de 30 anos. Cerca de 15 mil visitantes são esperados durante os três dias de programação. Os ingressos custam R$ 15,00 por pessoa. Já o estacionamento sai por R$ 25,00 para carro, R$ 10,00 para moto e R$ 50,00 para ônibus.

VOLVO VMX MAX AMPLIA O RENDIMENTO NA AGRICULTURA

Projetados para operação fora de estrada, os caminhões Volvo VMX MAX vêm sendo encomendados para implementação com o distribuidor de insumos Hercules 24000 C da Stara, empresa especializada em máquinas, implementos agrícolas e softwares para a agricultura de precisão. O veículo percorre as linhas de plantação para distribuir corretivos como calcário, gesso agrícola, fertilizantes e sementes. O implemento pode vir equipado com sistema de telemetria e controlador com diversos tipos de visualizações na mesma tela para um domínio mais preciso da operação.

Os caminhões Volvo substituem tratores nessas operações com enormes ganhos. Com isso, permite trabalho em até 1.200 hectares por dia em operações de 24 horas, o que não é possível com tratores. O Volvo VMX MAX cumpre dupla função: transporta e aplica os insumos.

Jogos Olímpicos

Parceira mundial de mobilidade do Comitê Olímpico Internacional (COI) e do Comitê Paralímpico Internacional (CPI), a Toyota revelou seu conceito de mobilidade para Paris 2024. A companhia fornecerá soluções de mobilidade sustentável para os atletas, oficiais, voluntários, mídia e espectadores, com foco em inclusividade, sustentabilidade e mobilidade para todos, valores compartilhados pela marca e os organizadores.

Scania

A Scania vai investir R$ 65,7 milhões para ampliação de seu centro logístico de peças de reposição localizado em Vinhedo (SP). A iniciativa visa aumentar o número de mercados atendidos a partir do Brasil, além de melhorar a eficiência dos processos e fluxos e preparar o armazém para receber itens relacionados a novos produtos, como, por exemplo, os veículos elétricos atuais e que venham a ser desenvolvidos.

Pneu infinito

A Continental Pneus alerta para os perigos da ideia do pneu "infinito". Apesar de tentadora, a ideia de um pneu que dura virtualmente para sempre é muito perigosa pois envolve submeter um pneu de passeio comum a um processo de recapagem no qual uma banda de rodagem destinada ao uso em veículos comerciais (van, caminhão ou microônibus) é aplicada. Um dos problemas é a aplicação de uma banda extremamente pesada em uma carcaça pequena.

Lamborghini

O filme de ação "Lamborghini – O Homem por Trás da Lenda" dá vida a Ferruccio Lamborghini, um homem que lutou contra todas as adversidades por seu sonho de criar o melhor carro de seu tempo. Ambientada na Itália, a trama mostra o início da trajetória de Ferruccio, que começou construindo tratores, passando pela sua rivalidade com Enzo Ferrari e as turbulências que pautaram a sua vida pessoal e profissional.

Siga a coluna nas redes sociais /autosgiros

Aponte a câmera do celular e leia mais.

CRECI: 22122-J

BUSCAINO
IMÓVEIS E PROJETOS

VENDE

(54) 3261.4261 - www.buscainoimoveis.com.br

SÃO LUIZ - APTO 2 DORMITÓRIOS

Excelente apartamento, com sacada e churrasqueira, no Edifício Residencial Altos do Piemonte, muito bem localizado, na Avenida Armando Antonello, defronte à pista de caminhada, próximo ao Mercado Lazzari.
Com 01 box de garagem fechada, portaria, 2 elevadores, salão de festas e brinquedoteca.
Ótima orientação solar, com frente leste.

Valor: R$ 350 mil

AMÉRICA - 2 TERRENOS LADO A LADO

2 terrenos, lado a lado, com ótima orientação solar, frente norte, área de 720,00 m², sendo de 24,00 m de frente x 60,00 m de profundidade.
Próprio para Sobrados, edifícios de pequeno porte, ou galpão industrial.

Valor: R$ 320 mil

Rua da República, 231 - www.buscainoimoveis.com.br - Fones: 54 3261-4261 / 99953-0979

Livro sobre a longevidade na Serra Gaúcha é lançado em Bento Gonçalves

"Longa Vita" apresenta receita para viver mais e melhor, com base em relatos de moradores de sete municípios da região com idades entre 77 e 101 anos

O evento de lançamento aconteceu no sábado, 4 de novembro, no Dall"Onder Planalto Hotel, reunindo mais de 200 pessoas, entre elas parte dos personagens entrevistados.

E se você viver 100 anos? O livro Longa Vita da jornalista Marciele Scarton e da produtora cultural Fernanda Tomasi começa fazendo essa pergunta ao leitor. As pessoas em todo mundo estão vivendo mais. Até 2050, o número de idosos com mais de 80 anos, segundo a Organização Mundial da Saúde, deve triplicar, atingindo 426 milhões. E a evolução da longevidade, sobretudo no último século, indica que a vida humana está caminhando para ir bastante além das oito décadas. Considerando os avanços crescentes nos campos da saúde, estudos sinalizam a tendência de que viver 100 anos ou mais em pouco tempo deixe de ser uma exceção. Um excelente prognóstico, já que se arrisca dizer: todos almejam essa marca. Afinal, quem não deseja desfrutar de muitos anos mais? Entretanto, que seja com qualidade de vida.

Essa expectativa baseia-se, sobretudo, nos avanços da medicina e da tecnologia, com recursos que poderão ser acessados com cada vez mais ênfase para que se possa viver mais e melhor. Mas, será que estes recursos são os únicos que podem nos auxiliar nesse percurso que leva ao centenário da vida? Existem pessoas longevas que já romperam a marca dos 80, 90 e até 100 anos antes da oportunidade de usufruir desses avanços.

O que elas fizeram de diferente para esse alcance de vida? O livro Longa Vita se propôs investigar se existe um roteiro para a longevidade, através da observação de 31 moradores da Serra Gaúcha com idades entre 77 e 101 anos, para entender como conduziram suas vidas, se fizeram algo em especial e quais foram esses elementos em comum que os levaram a esta vida longa. Surpreendentemente longeva, se considerarmos que a expectativa de vida em seus nascimentos era de 35 a 43 anos. Todos já viveram cerca de duas ou três vezes mais do que o esperado, e permanecem com qualidade de vida, saúde e lucidez.

São sete os ingredientes identificados pelas autoras na receita da longevidade desses senhores e senhoras da Serra Gaúcha. Trabalho e propósito, movimento, alimentação, mente ativa, tempo de qualidade e a fé estão entre eles. Elementos validados pelos cientistas nas pesquisas sobre longevidade e que são similares aos elementos do envelhecimento saudável nas chamadas Blue Zones, cinco regiões do planeta com grande concentração de pessoas com mais de 90 anos e centenários vivendo com autonomia, baixos índices de doenças crônicas e limitações, todas no hemisfério Norte.

No recorte de municípios escolhidos para a pesquisa estão a Terra da Longevidade – Veranópolis - e os municípios próximos: Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul, Cotiporã, Nova Pádua, Nova Roma do Sul e Flores da Cunha. Além de reflexões sobre viver com qualidade de vida, o livro alia a preservação da história, dos antigos costumes, do dialeto talian, com um registro escrito da preciosa oralidade que com o tempo está se perdendo, e também enaltece o legado deixado em seus exemplos de vida pelos personagens reais.

Neste projeto, as autoras Marciele e Fernanda repetem a parceria e as mesmas funções que tiveram em 2013 quando lançaram o Livro Mulheres do Interior. Fernanda é responsável pela produção cultural e viabilização do livro "Longa Vita", também a pesquisadora que percorreu os sete municípios que compõem a obra, entrevistando as personagens que dão vida às páginas. Marciele é responsável pela coordenação editorial e gráfica do livro "Longa Vita", também quem definiu a proposta de capítulos e redigiu os textos da narrativa apresentada, entrelaçando dados, causos, emoções e reflexões. A publicação tem fotografias de Gane Coloda, diagramação da publicitária Natália Bertuol e revisão da jornalista Kelly Pelisser.

Longa Vita foi viabilizado através da Lei Rouanet, com patrocínio de Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Companhia Energética Rio das Antas (Ceran) e Politorno Móveis. Serão 2 mil exemplares de extrema qualidade gráfica, com impressão colorida que destaca as fotografias dos entrevistados e capa dura. Seiscentos exemplares terão distribuição gratuita para escolas, bibliotecas, universidades e municípios envolvidos no livro. O valor para aquisição é de R$ 60. Interessados podem entrar em contato com as autoras pelos telefones 54 9 8114.4290 (Fernanda) e 54 9 8111.2119 (Marciele). O livro também terá versão acessível, disponível no link https://repositorio.usfm.br/handle/1/10.

O evento de lançamento aconteceu no sábado 4 de novembro, no Dall"Onder Planalto Hotel, reunindo mais de 200 pessoas, entre elas parte dos personagens entrevistados. O cerimonial, com entrega de exemplares para os personagens reais, enalteceu suas histórias de vida e legados deixados por eles para as próximas gerações, em momento de grande emoção para as autoras, para os quase centenários e seus familiares.

O cerimonial, com entrega de exemplares para os personagens eais, enalteceu suas histórias de vida e legados deixados por eles para as próximas gerações, em momentode grande emoção para as autoras, para os quase centenários e seus familiares

As autoras e demais integrantes da equipe, com parte dos personagens entrevistados

FOTOS: Divulgação

As autoras Marciele (de laranja) e Fernanda (de verde)

GILBERTO **JASPER**
gilbertojasper@gmail.com

Sem educação não há solução

Cada vez que algum indicador de qualidade - ou quantidade – de avaliação da educação é divulgado resulta em sentimentos como vergonha, preocupação e revolta. Base de tudo, o ensino em nosso país é responsável por um conjunto infindável de consequências cuja causa é o empobrecimento das bases consolidadas dentro da sala de aula.

O expediente de usar o ambiente escolar para disseminar conteúdos políticos e ideológicos não é novo. Sempre houve agentes mais preocupados em defender seus pontos de vista partidários em detrimento da redução do analfabetismo, da evasão e do desinteresse reinante.

Com o advento das redes sociais proliferam vídeos denunciando práticas que nada têm a ver com os ditames do currículo a ser implementado. A tentativa de manipulação dos alunos, como se fossem aspirantes ao cargo de cabos eleitorais, ganhou contornos de epidemia no Brasil. Esta espiral torna-se tem se agravado em decorrência de uma série de fatores.

É preciso reconhecer que um componente fundamental para turbinar as distorções escolares é a falta de comprometimento de muitos pais e responsáveis pela educação dos jovens. Não resta dúvida que é extenuante sentar-se com os filhos para conversar sobre o dia a dia na escola ou para corrigir as lições. Também desgasta insistir - e participar - de períodos de estudos e conhecer os coleguinhas pelo nome. Também faz parte da rotina conversar com os professores para trocar ideias, mostrar-se disponível e disposto a aceitar eventuais críticas ao herdeiro.

O que se observa é um quadro de desinteresse de pais que gastam o tempo livre nas redes sociais ao invés de compartilhar do cotidiano escolar dentro de casa. Chamados à escola, frequentemente se mostram contrariados diante de críticas que incluem desleixo na sala de aula e falta de comprometimento para cumprir tarefas. Costumam defender o filho, sem ao menos ouvir o professor, figura outrora valorizada.

O retrocesso no respeito à hierarquia em nome de "novas e modernas práticas" têm mostrado, ao longo do tempo, que os resultados são frustrantes. O formato das aulas, os materiais empregados e a didática também contribuem para aumentar o fosso entre o ensino ideal e a realidade brasileira.

Ministro Márcio França sinaliza atualização do Simples Nacional de forma escalonada

Sem atualização desde 2018, ministro defende que a defasagem seja reduzida por meio de um incremento anual, feito nos próximos quatro anos

O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, classificou as reivindicações do "Movimento Atualiza Simples Nacional" como "urgentes", durante sua fala no Seminário Políticas Públicas de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, realizado na manhã de quinta-feira (9), no Plenarinho da Assembléia Legislativa de do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O Movimento, que reúne 32 entidades do setor de serviços e comércio, reforçou o pedido - apresentado ao ministro nesta semana em Brasília - da necessidade de revisão das faixas de faturamento do Simples Nacional, que está sem atualização desde 2018.

"Precisamos atualizar de maneira urgente. Claro, que não vamos conseguir fazer isso de uma vez só, terá que ser gradual. O ideal seria que isso viesse por lei, para garantir que seja feito ano a ano, dando mais segurança a todos", afirmou França.

O ministro defendeu que a defasagem seja reduzida por meio de um incremento anual, feito nos próximos quatro anos. "Não vamos conseguir fazer a atualização imediata de todo o valor. A nossa proposta é que se faça 20% a cada ano para chegar aos 80% de defasagem ao longo dos próximos quatro anos", detalhou França.

Além desta correção, o Movimento ainda pede a atualização anual definida por um índice oficial de inflação. "Tivemos boas respostas sabendo que o ministro está preocupado tanto quanto nós em atualizar a tabela do Simples. Então, estamos bem satisfeitos pela sua posição, que vai a Brasília para defender esse aumento. Contamos com a atualização em parcelas, mas que tenha início esse ano. Isso é importante", avaliou o presidente do Sindha, Paulo Geremia.

Na terça-feira, em Brasília, o Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindha) e mais 4 entidades entregaram ao ministro uma proposta para que o Simples Nacional passe dos atuais R$ 4,8 milhões para R$ 8,4 milhões. O cálculo foi baseado em um estudo Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), que mostra, com base no índice IGP-DI, que a defasagem do Simples Nacional já alcança 75,81% e que a revisão representaria uma injeção de R$ 77 bilhões no setor produtivo.

Movimento Atualiza Simples Nacional

O movimento "Atualiza Simples Nacional", que começou no Rio Grande do Sul e, hoje, reúne 32 entidades do setor de serviços e comércio do cenário nacional. O objetivo é buscar justiça tributária com a atualização anual, de acordo com a inflação, da faixa do Simples Nacional.

De acordo com o movimento, a inflação subiu, especialmente no pós-pandemia, e promoveu correções nos preços e nos custos, levando a operação de pequenas empresas a chegar perto ou estourar o teto do Simples Nacional. A consequência é a redução dos investimentos do setor, além da elevação da taxa de fechamento de empresas que saem do Simples Nacional.

Além do Sindha; integram o movimento "Atualiza Simples Nacional" a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação – FBHA; Associação Nacional de Restaurantes - ANR; Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Santo Ângelo; Sindicato dos Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Osório; Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Erechim; Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Garibaldi; Sindicato da Hotelaria, Restaurantes, Bares, Parques, Museus e Similares da Região das Hortênsias - Sindtur; Sindicato dos Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Santa Maria; Sindicato dos Hotéis de Porto Alegre - Shpoa; Sindicato dos Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Uruguaiana; Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Passo Fundo; Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Pelotas; Presidente do Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria Região Uva e Vinho – Segh; Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Novo Hamburgo – SindGastrHô; FBHA – Regional Sul; Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre – Sindilojas; Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL; Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – Abrasel; Sindicato da Hotelaria do Estado do Rio Grande do Sul – Sindihotel; Federação Varejista do RS; Federação de Entidades Empresariais RS - Federasul; Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas – FCDL – RS; Associação Comercial de Porto Alegre – ACPA; Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas – FENACON; Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul – SESCON RS; Sindicado de Bares e Restaurantes do Rio de Janeiro – SINDRIO; Associação Gaúcha para o Desenvolvimento do Varejo - AGV; Associação Brasileira dos Lojistas Satélites de Shoppings – ABLOS; Sindicato do Comércio Varejista e Lojista do Comércio de São Paulo- Sindilojas SP; Associação Brasileira de Franchising- ABF; Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado de São Paulo – SESCON SP.

FOTO: Camila Kosachenco

Reunião com o ministro em Porto Alegre

ALEXANDRE **BROILO**
alexandrebroilo@outlook.com

Quantas guerras estão ocorrendo no mundo atualmente?

Conflito aberto e declarado entre dois ou mais Estados ou, em geral, entre grupos organizados, étnicos, sociais e religiosos, conduzido com o uso de meios militares", essa é a definição da palavra "guerra".

Portanto, é uma guerra que o México vem travando desde 2006 contra os cartéis de drogas (e que os cartéis estão lutando entre si) e na qual 1.367 pessoas morreram desde o início do ano. Ou a que está ocorrendo na Nigéria desde 2009 e na qual 1.363 pessoas morreram em 2022. É claro que guerras são guerras na Síria (1.037 mortes em 2022), no Iraque (267 mortes), no Iêmen (5.099 mortes), na região de Tigray, na Etiópia (410 mortes).

Poderíamos chamar isso de guerra na Birmânia, onde houve 3.846 mortes desde o início do ano. O Afeganistão está em guerra desde a década de 1970, com milhões de vítimas, e nos últimos meses houve um aumento no número de refugiados (segundo informações, dezenas de milhares), enquanto a fome ameaça cinco milhões de crianças.

Há as guerras de "baixa intensidade", como o conflito entre o Paquistão e a Índia sobre a região da Caxemira (575 mortos em 2021, 25 desde o início do ano) ou o do Sudão (1.364 mortos em 2021, 97 em 2022). E ainda: República Democrática do Congo, Somália, Moçambique, Israel e Palestina.

Os números de mortos são inevitavelmente aproximados e muitas vezes contestados pelas partes. Uma das organizações independentes que os atualiza com mais regularidade é o projeto Armed conflict location & event data, segundo o qual há pelo menos dez guerras ou crises em andamento que provavelmente se precipitarão este ano, incluindo as do Sahel, Líbano, Haiti e Colômbia.

Há a guerra na Ucrânia, que começou em 24 de fevereiro com a invasão russa. O número total de soldados ucranianos e russos mortos ou feridos desde o início da guerra na Ucrânia em fevereiro de 2022 já superam os 500 mil, disseram autoridades dos EUA. Os números foram divulgados pelo New York Times. Os oficiais afirmaram que as estimativas de baixas são difíceis de serem calculadas, pois se acredita que Moscou minimize os dados de seus mortos e feridos na guerra, enquanto Kiev não divulga números oficiais.

Há um mês, no dia 7 de outubro, o grupo palestino Hamas cometeu um ataque sem precedentes a Israel. O grupo burlou o sistema de segurança na fronteira com a Faixa de Gaza e causou assassinatos (cerca de 1.400) e sequestros (cerca de 240). Desde então, Israel tem atacado Gaza de forma inclemente, numa ofensiva aérea e terrestre responsável por um rastro de mortes, destruição, deslocamentos forçados e sofrimento provocado pelos ataques e pelo bloqueio a itens básicos para a sobrevivência humana. As fatalidades já se contam na casa das 10 mil, das quais ao menos 4 mil são crianças. Somadas, crianças, mulheres e idosos representam cerca de 70% das vítimas.*

O mundo não precisa de guerras e sim de diálogo e paz. As guerras são um método ineficaz, que proporciona medo, fome, morte e destruição. As guerras afetam a todos, demonstram o quanto involuídos ainda estamos. E fundamental refletirmos, analisarmos profundamente quais são os sentimentos que nos guiam, o amor ou ódio. Pois, onde há amor não hà guerra.

Para responder à pergunta inicial: há 60 guerras em andamento no mundo neste momento.

Serenidade a todos!

FARROUPILHA: **outros tempos**

MEMÓRIA I

Ano de 1992: Empresário Adelino Miotti agraciado com o troféu Mérito Industrial, recebido na sede da FIERGS em Porto Alegre.

FOTOS: Arquivo/O Farroupilha

MEMÓRIA II

Ano de 1993: Empresário Adelino Colombo, distinguido pela Associação dos Administradores da Região Nordeste, como o "Administrador do Ano".

RESGATES DA **IMPRENSA FARROUPILHENSE**

Compilação de notícias de jornais do município em outras épocas

O Farroupilha
Edição de 5 de outubro de 1993

Ângela: a debutante

Baile do Perfume, Clube do Comércio, Baile das Debutantes.

Ângela, debutante, filha Wilson e Estrelita Cignachi e Patrícia e Mauricio, os irmãos

PESQUISA
LUIZ. C. R. **GOMES**
ruschel_gomes@hotmail.com

HÁ **30 ANOS**

EDIÇÃO DE 12 DE NOVEMBRO DE 1993

Postos de Saúde recebem melhorias

Uma leva importante de medicamentos e materiais para a área médica e odontológica, a ser distribuída em 7 postos de saúde.

Fenamalha supera expectativas

No encerramento do dia, quinta-feira, na Fenamalha mais de U$ 90 milhões haviam sido negociados. Há uma previsão de U$ 150 mil até o final da 6ª Fenamalha.

Incêndios assombram Farroupilha

Dois incêndios nobilizaram o Corpo de Bombeiros. Um no centro da cidade, o outro no trevo da RS-427, o mais graves, na localidade de São Marcos.

Feira do agricultor deu certo

Apesar da chuva a feira do agricultor alcançou pleno sucesso

Necessidade da vitória

Pelo campeonato brasileiro da série B, depois de perder o primeiro jogo para o Juventude (2x1), o Brasil necessita vencer para continuar na competição.

EDIÇÃO DE 19 DE NOVEMBRO DE 1993

Camelôs terão quadra própria

Ficou acertado que os camelôs terão como zona livre de comércio a rua Pinheiro Machado entre rua Coronel Flores e a via férrea.

Matador do centro é preso pela BM

Roque Correa, autor do disparo que matou José Brumelhaus foi preso depois de uma operação conjunta entre a Brigada Militar e o destacamento da PRE.

Ansiedade e expectativa: vestibular 94

O Núcleo Universitário da UCS local, realizará o primeiro vestibular oferecendo os cursos Administração/ Comércio Exterior e Estudos Sociais.

Brasil pensa na decisão

Depois da vitória de cada uma das equipes, Brasil X Juventude jogarão pela terceira vez pelo Campeonato Brasileiro da Série B.

O jogo decisivo será realizado no estádio do Internacional, em Porto Alegre.

Festival do Moscatel Farroupilha Garden 2023 começa neste sábado

Cenário externo das vinícolas recebe visitantes para celebrar a leveza e a descontração da bebida ícone do município

Com a proposta de proporcionar aos visitantes uma experiência ao ar livre, repleta de espumantes, vinhos, gastronomia, música e descontração, o Festival do Moscatel Farroupilha Edição Garden 2023 será realizado nesse mês de novembro. Serão três sábados de funcionamento, das 15h às 21h, na área externa das vinícolas, começando pela Cave Antiga, neste 11 de novembro. No dia 18/11 será a vez da Adega Chesini e o encerramento será dia 25/11 na Vinhos Cappelletti. Além das anfitriãs, as vinícolas Cave Perini, Cooperativa São João e Vinhos Tonini estarão presentes com seus rótulos. O ingresso, que dá direito a uma taça personalizada do evento e a 300 ml de espumante moscatel, vinho moscato ou suco de uva (a escolha do visitante), tem o valor de R$ 40. São três vouchers de 100 ml para o visitante degustar a variedade de espumantes moscatel ou vinho moscato, que são os protagonistas do Garden. Para seguir apreciando, o visitante opta por adquirir os produtos em taças ou garrafas, sendo que estarão à disposição nos espaços das vinícolas: espumantes moscatel, frisantes moscatel, vinhos moscato, espumantes brut, vinhos tintos, suco de uva e água. Nos três dias, também haverá opções gastronômicas para saborear junto da bebida preferida. O ambiente promete o cenário perfeito, com espaços aconchegantes e música agradável para curtir com amigos e família.

As opções gastronômicas serão: El Viajero (hambúrgueres, porções de mini-hambúrgures, abacaxi grelhado com sorvete de creme e ganache de chocolate, churros com doce de leite e brigadeiro de colher), Don Honório (Batata frita, polenta frita, queijo frito, frango à milanesa) e Marcellu's Gourmet (Pizzas Gourmet).

No calendário musical: dia 11/11, na Cave Antiga: Banda Rock in Trio e Vitor Henrique e Gabriel; dia 18/11, na Adega Chesini: Banda Long John e Bruno e Breno; dia 25/11, na Vinhos Cappelletti, Banda Long John e Vitor Henrique e Gabriel.

Os ingressos são limitados, com venda online pela Wine Locals (www.wine-locals.com) e física, com a Afavin, pelo whats app 54 9 8404.1147, mesmo contato para mais informações. Nas redes sociais, é possível acompanhar o evento pelo Facebook e Instagram @festivaldomoscatel. Em caso de chuva o evento será transferido.

A realização do Festival do Moscatel - Edição Garden 2023 é da Associação Farroupilhense de Produtores de Vinhos, Espumantes, Sucos e Derivados (Afavin) e da Prefeitura de Farroupilha, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação.

FESTIVAL DO MOSCATEL
Edição Garden 2023

Ingressos

R$ 40
– inclui acesso ao evento e três vouchers de 100 ml de espumante moscatel, vinho moscato ou suco de uva.

Jovens 11 a 17 anos – R$ 20
– incluso taça com suco

Crianças até dez anos não pagam.

FOTOS: Marciele Scarton

São quase 40 diferentes rótulos a disposição do público

Natália Taffarel, da vinícola anfitriã deste sábado, a Cave Antiga

VINÍCOLAS ANFITRIÃS

Cave Antiga – 11/11
Linha Rio Burati, 3º distrito.
Farroupilha.

Adega Chesini – 18/11
Vila Rica, 3º distrito.
Farroupilha.

Vinhos Cappelletti – 25/11
Estrada FR 104,
Santos Anjos, 4º distrito.
Farroupilha.

*** Fotos edições anteriores**